

RIO GRANDE DO SUL (ESTADO) PRESIDENTE
(SALVADOR AYRES PINHEIRO MACHADO)
MENSAGEM ... 20 DE SETEMBRO DE 1916

MENSAGEM

ENVIADA Á

ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Pelo vice-presidente, em exercício,

General Salvador Ayres Pinheiro Machado

NA

4ª Sessão Ordinaria da 7ª Legislatura

EM 20 DE SETEMBRO DE 1916



PORTO ALEGRE

Officinas graphicas d' «A Federação»

1916



Senhores Representantes

Cumprindo o preceito constitucional de fazer-vos a exposição dos negocios publicos, sejam as minhas primeiras palavras de congratulação effusiva pela vossa sempre auspiciosa reunião para o nobre desempenho dos patrioticos trabalhos que vos competem.

Com indizível satisfação, cabe-me annunciar-vos que, a 19 de maio ultimo, regressou a esta cidade, donde esteve alguns mezes affastado, o preclaro rio-grandense, dr. A. A. Borges de Medeiros, Presidente do Estado e emerito chefe do partido republicano.

As festas de recepção, a que accorreram, em espontaneo movimento, representantes de todos os municipios e os organs mais auctorizados das classes sociaes de Porto Alegre, revestiram character de excepcional brillantismo, constituindo uma verdadeira apothese as unisonas homenagens em torno do estadista clarividente, cuja saúde se consolida cada vez mais.

Continuando no gozo da licença, que, por tempo indeterminado, lhe concedestes, tem, todavia, o benemerito republico applicado sua indefesa actividade ao estudo e deliberação de relevantes assumptos de ordem politica.

Apraz-me accentuar que nos negocios administrativos não tem havido a menor solução de continuidade.

Durante cerca de 15 mezes de governo tenho procurado supprir a defficiencia do meu apoucado valor, inspirando-me nos preciosos ensinamentos do illustre chefe e fazendo-me assistir pela cooperação valioso dos dignos Secretarios de Estado e dos differentes chefes de serviço, cujos competentes subsidios têm facilitado a tarefa que me foi commettida.

Cumpre-me registrar, pesaroso, o fallecimento, em 9 de dezembro ultimo, do dr. João José Pereira Farobé, que exercia, com rara proficiencia, a função de Secretaeio de Estado dos Negocios das Obras Publicas.

Eleições

O execravel attentado de 8 de setembro do anno passado, que victimou o egregio rio-grandense General dr. José Gomes Pinheiro Machado, abriu uma vaga na representação deste Estado, no Senado Federal.

O Marechal Hermes R. da Fonseca, eleito senador, em 2 de agosto do mesmo anno, e reconhecido no mez seguinte, renunciou o respectivo mandato antes mesmo de prestado o compromisso legal.

Verificando-se assim duas vagas, para o devido preenchimento, procedeu-se á eleição em 6 de dezembro ultimo, sendo votados os drs. Rivadavia da Cunha Corrêa e Luiz Soares dos Santos, que já foram reconhecidos, e, em maio do corrente anno, tomaram assento.

Para o logar de deputado federal pelo 1º districto, na vaga do dr. Luiz Soares dos Santos, foi eleito, em 1º de agosto p. findo, o dr. José Barbosa Gonçalves.

Em 14 de março do corrente anno, deu-se nesta Capital o sentido fallecimento do dr. Alcides de Freitas Cruz que figurou com brilho nessa Assembléa desde 1897 e como seu 1º Secretario a partir de 1908.

Assiduo cultor do direito, lente cathedratico da Faculdade desta Capital e republicano dos melhores serviços, seu prematuro passamento causou intensa magua de que partilhou o Governo do Estado.

Perda igualmente sensivel foi a do coronel Antonio Soares de Barcellos, fallecido a 3 do corrente.

Pertencente ao commercio desta capital e republicano de sadia orientação, desde os tempos memoraveis da propaganda que precedeu o advento da Republica, gozou sempre de geral conceito, tendo sido membro dessa Assembléa desde a Constituinte até agora, apenas com o interregno de uma legislatura.

Seus altos merecimentos e serviços nesta elevada função podem ser melhor avaliados por aquelles que, como vòs, de perto apreciastes as nobres qualidades civicas do illustre cidadão extinto.

Justiça

Os tribunaes não têm soffrido interrupção no seu funcionamento, sendo a justiça civil e criminal applicada sem reclamação alguma.

No Superior Tribunal, que effectuou 86 sessões ordinarias e 15 extraordinarias, o serviço tem augmentado, progressivamente, sobrecarregando de trabalho os respectivos magistrados.

Houve 599 julgamentos entre feitos civeis e crimes.

No quadro do pessoal daquelle Tribunal não se deu alteração alguma.

Em virtude de ter sido o desembargador Manoel André da Rocha convidado a desempenhar commissão fóra do Estado, foi exercido interinamente, pelo desembargador Francisco de Souza Ribeiro Dantas o cargo de Procurador Geral do Estado, até o dia 18 do corrente, data em que reassumiu o exercicio aquelle magistrado.

Acham-se vagas, apenas, as comarcas de Quarahy, Passo Fundo e São Luiz.

Tem sido accrescida de novos volumes e continua a ser muito procurada a bibliotheca do Tribunal.

Policia

Tem reinado perfeita ordem em todo o Estado.

Houve, entretanto, receios de perturbação na fronteira, que se dissiparam em face das medidas de prevenção adoptadas.

Da estatística feita na Chefatura, verifica-se ter sido de 1.386 o nu-

mero de delictos praticados em 1915, offerecendo a proporção de 9 por 10.000 habitantes, inferior á metade da porcentagem conhecida em centros mais adelantados.

Si se considerar o augmento constante da população comprehender-se-á ser lisonjeiro esse facto.

Devido á extensão de nossas fronteiras e á relativa facilidade que, por isso, encontram os delinquentes para fugir á acção da justiça, avultam os crimes nos municipios limitrophes com os dos paizes do Prata.

Contra este mal o remedio seria um accordo entre os Governos daquellas Republicas e o nosso Governo Federal no sentido de facilitar os processos de extradicação.

Exonerado, a seu pedido, o dr. Francisco Thompson Flores, que bons serviços prestou como Chefe de Policia, está exercendo este cargo, desde 26 de novembro do anno passado, o dr. Antonio Vieira Pires, que, como aquelle, tem-se conduzido com zelo, intelligencia e actividade.

† Casa de Correção

Na Casa de Correção existem recolhidos entre sentenciados e detentos 602 individuos.

Apezar deste elevado algarismo, o estado sanitario do estabelecimento tem sido sempre bom, depois do desapparecimento do escorbuto, que ali existia, sob fórma epidemica.

Com o novo regulamento desenvolveram-se as officinas, accusando todas ellas augmento nos saldos, excepto a de typographia que deu pequeno «deficit».

O rendimento das alludidas officinas attingiu a 600:098\$056 e as despesas com o respectivo custeio montaram a 470:460\$867, verificando-se um saldo de 129:637\$819.

O lucro liquido foi de 43:588\$492, depois de pagas as porcentagens estabelecidas pelo regulamento e em contractos e deduzidas as custas de processos.

Attinge a 183:800\$000 o peculio dos presos, recolhido á caixa do Estado de Depositos Particulares.

A luz é fornecida pela uzina electrica do proprio edificio, que suppre tambem as dependencias da Chefatura de Policia e do 1º batalhão de infantaria da Brigada Militar.

Brigada Militar

Esta milicia continua a manter os credits que soube firmar pela sua disciplina exemplar, moralidade e instrucção.

Compõe-se de 3 corpos de infantaria, na Capital, e de dois regimentos de cavallaria; o 1º, estacionado provisoriamente no Rosario, para onde seguiu, por motivos de ordem publica, em outubro do anno passado, e o 2º em Livramento, desde sua organização, em fevereiro de 1913.

Ambos têm prestado bons serviços, attendendo com presteza ás necessidades que reclamam seu auxilio.

Pelo decreto n. 2.172, de 25 de janeiro ultimo, foi dada nova organização á Brigada, supprimindo a grande banda e passando a escolta presidencial a formar uma unidade a parte do effectivo do 1º regimento.

Deram bons resultados as revistas de instrucção, com que foi encerrado o anno de preparação militar, effectuadas nos corpos, em substituição ás manobras de conjuncto.

Para obtenção desse desideratum muito concorreram os commandantes de corpos e chefes de unidades e os officiaes do Exercito instructores militares.

A instrucção da força é dada nas escolas regimentaes e a dos officiaes e inferiores no Curso de Ensino, recentemente creado, que funciona, á noite, em salas da Escola Complementar.

A bibliotheca da força possúe 512 obras com 865 volumes.

A machina «Sub Targt», vinda dos Estados-Unidos, foi ensaiada com exí o no preparo da tropa no tiro de guerra, verificando-se, pela sua applicação, completa economia em munição e apreciaveis resultados, obtidos em porcentagem nos differentes alvos.

Na chacara das Bananeiras foi preparado um campo de demonstração de trabalhos de campanha, no qual as praças apprendem directamente a construir trincheiras, fortificações, rêdes de fio de arame farpado e varios outros meios de organizar defezas e occultarem-se ás vistas do adversario.

Os estabelecimentos militares ali situados receberam diversos melhoramentos, dentre os quaes destaca-se a iluminação electrica, inaugurada em 27 de maio ultimo.

Naquelle proprio do Estado, que possúe regular extensão de terras, onde se faz plantio reproductivo de forragens, vai ser ensaiada a cultura de diversas arvores.

Foram melhoradas varias dependencias do Hospital, onde a assistencia medica é assidua e proficua.

Infelizmente a tuberculose continúa a offerecer o maior quociente na mortalidade; entre os incapacitados e mortos fez 31 victimas, sendo 70 daquelles e 11 destes.

Por decreto n. 2.167, de 27 de setembro do anno passado, foi expedido o regulamento para o os internos do mesmo hospital.

Os quartéis dos corpos estacionados na Capital receberam reparos e melhoramentos indispensaveis, estando proxima a conclusão do da chacara das Bananeiras, onde se acha alojado o Grupo de Metralhadoras.

O de Santa Maria está soffrendo reformas para alojar o 1º regimento de cavallaria.

O 2º regimento da mesma arma continúa occupando ainda o quartel provisorio, de madeira.

Em 29 de outubro do anno findo, expedi decreto regulamentando o serviço interno do picadeiro.

Annexo ao quartel de infantaria, funciona o posto medico-cirurgico, creado para attender os casos de urgencia.

Além do serviço que lhe é peculiar, á Brigada fez guarda aos es-

tabelecimentos federaes em novembro e dezembro de 1915 e acompanhou naquella época, com elogiosas referencias do chefe da Região Militar, as manobras das forças do Exercito.

No intuito de adestrar as praças no serviço e obras de sapa, acompanhando de perto os modernos methodos de guerra, e aproveitando, simultaneamente, esses trabalhos para beneficiamento de estradas de rodagem e canaes, o Governo do Estado, traduzindo o pensamento do preclaro Presidente dr. A. A. Borges de Medeiros, resolveu fazer seguir para Conceição do Arroio e Guaporé contingentes da força publica, que ali se acham em plena actividade.

A disciplina rigorosa, a exclusão do pessoal viciado, a selecção na admissão do voluntariado, a diminuição da percentagem de analphabetos e a educação moral, por meio de palestras sobre assumptos nacionaes, tem sido factores poderosos e que muito contribuíram para o justo renome da força.

Instrucção

Mantendo a sabia directriz das administrações anteriores, tem sido cogitação constante do Governo o desenvolvimento da instrucção primaria applicando a esse desideratum boa parte da dotação orçamentaria.

Pelo processo adoptado das subvenções, temos conseguido espalhar os beneficios da instrucção até nos pontos mais afastados, em zona rural, onde funcionam 1.065 escolas, além de 479 custeadas a expensas de diversos municipios.

Existem disseminadas pelo Estado 660 escolas isoladas, afóra 6 grupos escolares, 30 Collegios Elementares e a Escola Complementar, desta Capital.

A matricula total desses estabelecimentos é de 90.813 alumnos, apurando-se a frequencia de 66.544.

Neste numero estão incluídas a matricula e frequencia na Escola Complementar e Collegio annexo, respectivamente, representadas pelos numeros 1.433 e 1.076.

Diplomaram-se pela Escola Complementar até hoje 107 alumnas-mestras, 71 das quaes foram já aproveitadas em diversos collegios elementares, onde vão prestando reaes serviços á instrucção.

Nos grupos escolares, nos Collegios elementares e na Escola Complementar cuida-se com esmero da educação civica dos alumnos por meio de prelecções, especialmente em dias de festa nacional.

Ainda agora a data commemorativa da Independencia do Brazil foi com grande enthusiasmo festejada nesta Capital e em varios pontos do Estado, entoando os alumnos hymnos patrioticos.

Tambem se incrementa o ensino de artes manuaes, revelando os trabalhos expostos o gosto e perfeição que aos mesmos preside.

Os dados acima enumerados attestam eloquentemente que o Estado do Rio Grande do Sul leva vantagem a muitos outros da União na lucta tenaz contra o analphabetismo, que é um mal social.

Sabido que a maior parte dos livros didacticos usados nas escolas publicas, não preenchião seus fins, o titular da pasta do Interior fez

abrir uma concorrência que encerrou-se em junho do corrente anno, estando sujeitos ao exame de uma commissão de competentes os 126 trabalhos apresentados.

Tem sido regularmente fornecido material escolar.

O mesmo succede com o mobiliario americano distribuido e que já vai sendo feito nas officinas da Casa de Correção.

Com o serviço de instrução publica despende o Estado a somma approximada de 3.500 contos ou 22 % do orçamento da despesa.

Felizmente os resultados são compensadores do esforço consagrado a este importante ramo do serviço publico.

O systema de fiscalisação das aulas é rigorosamente observado e consiste em commetter aquella tarefa aos Conselhos escolares e aos inspectores extraordinarios.

O dr. Secretario do Interior insiste na idéa, já anteriormente por elle proposta, de dar ás alumnas mestras, que demonstrarem competencia technica, apóz as provas de habilitação theorica, a effectividade no magisterio.

Além de 18 institutos subvencionados, onde se administra o ensino elementar, o technico-profissional e o secundario, continuam a funcionar, com grande proveito para a mocidade, a Escola de Engenharia e annexos, a Faculdade Livre de Direito e uma Escola de Commercio, a Faculdade de Medicina com os respectivos cursos, a Escola de Sciencias Medicas e Escola Medico-Cirurgica.

Sobre o movimento das Escolas Superiores fornece o dr. Secretario do Interior, em seu relatorio, copiosas informações, para as quaes chamo vossa preciosa attenção.

Bibliotheca

Ultimadas as obras de adaptação do novo predio, foi este, em 7 de fevereiro do corrente anno, franqueado ao publico, que ahi encontra todas as commodidades para consulta e estudo.

Possúe o estabelecimento 22.530 obras, devidamente catalogadas notando-se, portanto, um augmento de 1.014 sobre o numero existente no anno anterior e que foi adquirido mediante doação e compra.

Existe tambem uma abundante colleção de jornaes e revistas.

A frequencia, comparada com a do anno anterior, foi maior.

Quando o edificio estiver concluido, aproveitando-se para isso o terreno ao lado, já adquirido, poder-se-ão installar novas salas, destinadas á Presidencia do Estado, ás senhoras, á Secretaria, a conferencias e recepções de pessoas illustres, etc.

Hygiene

E' satisfactoria a situação sanitaria em todo o Estado.

No Rio Grande e Pelotas houve durante o anno alguns casos de variola, que foram debellados mediante as providencias adoptadas.

Para a vaccinação foi utilizada a lymphá preparada no Rio, São

Paulo e nesta capital, onde o Instituto Vaccinogenico vae prestando bons serviços.

O numero de obitos em Porto Alegre foi de 3.811, mais um, portanto, do que em 1914 e inferior ao verificado em 1913, que attingiu a 3.689.

O quociente fornecido pela tuberculose foi avultado, registrando-se 634 obitos contra 584 no anno anterior.

A este proposito não è demais recordar o que disse, na Mensagem de 1914, o benemerito chefe do poder publico:

E' tempo de organizar-se com tenacidade a cruzada social contra o horrendo flagello, como o fazem todos os paizes cultos.

Nessa esphera é necessariamente limitada a acção do poder publico, que carece ser completada e ampliada pelo concurso social e principalmente pela espontanea solicitude e providencia moral da mulher.

Por isso a idéa da fundação da «Liga contra a tuberculose» surgiu nesta Capital entre manifestações de accentuada sympathia e o devotamento sem par do elemento feminino.

«Em todos os paizes as mulheres têm assumido um papel importante na lucta anti-tuberculose: na Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte, Scandinavia e ultimamente na França, a educação domestica, os conselhos junto ao leito dos doentes, só são de inteira efficacia quando por ellas dados.

Por toda parte, já em acção conjuncta, angariando recursos, já agindo individualmente, o seu merito tem sido proclamado pelos Congressos internacionaes de hygiene reunidos em Copenhague, Paris, Washington, Roma e varias conferencias internacionaes contra a tuberculose.

No Congresso de Paris, foi votada esta conclusão;

«L'education populaire anti-tuberculeuse est affaire de femmes; c'est la tache que toute française doit assumer, ameliorer l'áction des pouvoirs publiques et des oeuvres diverses».

A desynteria, a febre typhoide e a mortalidade infantil vão em marcha decrescente.

O Laboratorio continúa a prestar relevantes serviços e para melhor attender aos interesses das nossas industrias foi tornada effectiva a installação das secções em Caxias e Carlos Barbosa.

Hospicio São Pedro

Em proporção superior do augmento da população tem crescido o numero de insanos internados ultimamente no Hospicio, e outros ha que ainda aguardam vaga.

E' de 613 o numero dos internados ali existentes.

Deram entrada naquelle estabelecimento, em 1915, 221 enfermos, dos quaes 206 tiveram alta, sendo 108 por fallecimento e destes 90 por molestias intercorrentes; os 15 restantes ficaram em tratamento.

E' de lamentar que varios dentre elles fossem recolhidos em grave estado e succumbissem antes mesmo de matriculados.

Brevemente será inaugurada a colonia de alienados, possuindo o

edifício do estabelecimento as necessárias condições hygienicas e de segurança contra tentativas suicidas.

A colonia já está ligada á Capital por linha telephonica.

Além dos medicos existentes, criei, em agosto do anno passado, mais um logar de alienista, a quem foi commettido, afóra o serviço clínico, o de observação dos alienados criminosos, em numero de 19.

A despeza attingiu a 251:753\$241, concorrendo os pensionistas com a quantia de 75:280\$181.

O patrimonio monta á elevada cifra de 2.102:561\$427 réis, sendo de 968:000\$000 o valor dos immoveis e 1.134:000\$000 em dinheiro e titulos.

Archivo Publico

Esta Repartição, apóz a reorganisação por que passou, vae prestando bons serviços.

A 1ª secção, incumbida de classificar os documentos relativos á legislação e administração municipal, estadual e federal, organisou o summario, que é frequentemente manuseado.

A 2ª prosegue a busca de elementos necessarios á publicação de uma Revista.

A 3ª, que se occupa da parte judiciaria, com a maior somma de trabalho, terminou a catalogação dos notariados desta Capital com 139.755 lançamentos extrahidos de 399 livros.

Estão em organisação o catalogo dos livros de contracto, achando-se já promptos 10.494 lançamentos, e os indices dos livros do notariado de Pelotas.

A renda de 2.365 certidões produziu 24:451\$000 réis não tendo sido procuradas 119, já extrahidas.

Foram recolhidos, no anno findo, 66 archivos de serventuarios de justiça.

Estatistica

Os trabalhos desta Repartição foram acrescidos com o de estatistica industrial, pela primeira vez organizado.

A população do Estado, em 1915, foi augmentada pelas unidades a seguir :

Nascimentos	63.394
Obitos	23.098
Excesso de nascimentos	41.510
Idem de passageiros	1.170
Diferença para mais nas populações recenseadas e calculadas em diversos municipios	32.200
augmento total	74.880
População em 31 de dezembro de 1914	1.707.581
População em 31 de dezembro de 1915	1.782.461

Na Junta Commercial foram registrados, em 1914, 217 contractos no valor de 14.258:932\$000 e, em 1915, apenas 167, no de 8.474:076\$000, accusando, como se vê, uma differença de 5.784:856\$000, ou 40,6 % menos.

Dejudida da importancia dos contractos a quantia de 4.681:147\$000, relativa aos distractos verificados em 1915, obtem-se o saldo 3.792:929\$000, ao qual deve-se addicionar 1.702:281\$000, em virtude da alteração para mais de contractos de varias firmas.

Valor dos contractos e distractos no ultimo biennio :

Annos	Contractos	Distractos	Saldo liquido
1914	14.258:932\$000	6.812:070\$000	7.416:862\$000
1915	8.474:076\$000	4.681:147\$000	3.792:929\$000

Em compensação á differença para menos, assignalada no anno de 1915, a estatistica offerece dados auspiciosos como os que em seguida se registram, relativos ao 1º semestre de 1916.

Total do 1º semestre	Contratos	Distractos	Saldo Liquido
	7.421:299\$000	2.829:445\$000	4.591:852\$000

Sommando-se ao valor dos contractos a importancia de 856:780\$380 referente a alterações de contractos, verifica-se o total de 8.278:079\$000, além do registro de duas sociedades anonymas, com o capital ambas de 3.600:000\$000, exceptuado o registro do capital do Banco do Brazil, no valor de 70.000:000\$000.

O movimento de seguros maritimos e terrestres foi o seguinte :

Seguros terrestres	204.185:390\$000
Seguros maritimos	102.490:063\$330
Total das responsabilidades assumida pelas	
Companhias Nacionaes	306.675:453\$330

Os sinistros pagos pelas mesmas e pelas agencias estrangeiras attingiram á cifra de 1.361:230\$085, assim distribuida :

Companhias nacionaes	821:242\$315
Companhias estrangeiras	539:987\$770
Total	1.361:230\$085

Em 1915 o movimento foi o consignado no quadro abaixo :

Responsabilidades assumidas :	
Seguros terrestres	201.184:435\$870
" maritimos	84.944:754\$060
Total	286.129:189\$930

Sinistros pagos 1.249:392\$610, assim distribuidos:

Companhias nacionaes	945:503\$660
Companhias estrangeiras	303:888\$950
Total	1.249:392\$610

ou menos 111.837\$475 do que em 1914.

O movimento das mercadorias e encommendas que transitaram pelas extradas de ferro foi o seguinte :

Annos	Kilos
1914	571.792.373
1915	641.283.690
Differença para mais	69.490.317 ou 12 %.

Movimento marítimo nos diversos portos do Estado :

		<i>Me-cadorias de nacionaes</i>			
Entradas		Tonelagem		Sahidas	
1914-1915				1914-1915	
866.991	808.370			872.821	796.544
<hr/>				<hr/>	
Diff. para menos	58.621			Diff. para menos	76.277
1914-1915		<i>Extrangeiras</i>		1914-1915	
279.862	132.954			291.936	131.260
<hr/>				<hr/>	
Diff. para menos	146.908			Diff. para menos	160.676

Junta Commercial

Funcionou regularmente esta Repartição, tendo effectuado 104 sessões.

Acham-se matriculados 21 interpretes, 18 leiloeiros e 3 trapicheiros e foram registradas, até 31 de maio do corrente anno, 198 marcas de fabricas e casas commerciaes, 135 firmas commerciaes, e archivadas declarações de outras de fóra da Capital, 242 contractos sociaes, representando o capital de rs. 12.144:095\$340 e 95 distractos, no valor de 5.262:748\$280.

Deram-se 8 prorogações de contracto e 49 alterações com o capital de 4.533:416\$230.

Por esses varios documentos recebeu o cofre federal, a titulo de selto, 44:546\$700 rs. ao passo que, por igual motivo, cobrou o Estado apenas 561\$040 réis.

A importancia arrecadada, proveniente dos emolumentos, foi de 28:129\$950.

Obras Publicas

As obras do novo Palacio limitaram-se ao calçamento da frente do edificio e a collocação das telas de ornamentação.

Despendeu-se com esse proprio durante o exercicio, a quantia de 15:313\$200 rs.

Mediante concorrência publica, foi contractada a conclusão do pavimento terreo, trabalho que deverá estar prompto dentro de poucos mezes.

Defeitos de construcção no edificio do Hospicio S. Pedro determinaram a necessidade da substituição do assoalho por piso de cimento, assente sobre ferros e abobadilhas, em 28 corredores.

Foram reconstruidas 12 sotéas e fizeram-se concertos imprescindiveis nos telhados e exgottos, além do lageamento das áreas e construcção de uma chaminé para a uzina electrica.

Com estas obras despenderam-se 61:341\$470 rs.

A adaptação do proprio destinado á colonia de alienados -Ja-

cuhy. foi contractada por 48:764\$500 rs. dos quaes 18:000\$000 já foram pagos.

Já se acham concluidas as seguintes obras : salão para refeitório, trapiche, reparos na casa da administração e guarda e construção de exgottos.

Proseguem as obras do edificio para o Collegio Elementar, á praça General Osorio. As paredes estão quasi todas no respaldo do telhado.

Nos dois semestres despendeu-se a quantia de 73:506\$663 rs., sendo o pagamento feito pela cubagem de obra executada e mensalmente verificada.

A adaptação do Collegio Elementar da rua Voluntarios da Patria e os reparos no denominado «Souza Lobo», ambos nesta capital custaram 8:041\$485 rs.

No Collegio Elementar da Cachoeira, tambem destinado ao serviço do «Forum», foram suspensos os trabalhos de adaptação, gastando-se somente a quantia de 5:349\$300 rs. na consolidação e conservação do predio.

A terminação das obras do Collegio Elementar do Livramento está dependendo do resultado da concorrência aberta e cujo praso ainda não foi encerrado.

Foi despendida a importancia de 4:636\$800 réis em obras complementares nos armazens do cães e na construção de um pequeno *chalet* destinado ao alojamento da força que ali faz guarda.

Estão em estudo as propostas apresentadas em concorrência publica para a construção de mausoléu que o Estado fará levantar, no cemiterio desta cidade, em homenagem ao saudoso senador José Gomes Pinheiro Machado.

Importaram em 7:967\$704 rs. os concertos e outras obras necessarias, effectuadas no quartel-general da Brigada Militar, occupado tambem pelo 1º batalhão de infantaria.

No do Crystal fizeram-se, mediante contracto, no valor de 20:751\$755 rs., reparações no edificio e nas casas pertencentes ao Estado, occupadas por officiaes, e reconstrução do cães fronteiro.

No Grupo de Metralhadoras fizeram-se excavações e aterros para nivelamento do terreno e drenagem das aguas que affectavam a solidez do predio, despendendo-se a quantia de 7:275\$592 réis.

Acham-se em construção um alpendre em ródá do edificio e a réde de exgottos com o competente tratamento sanitario.

Com as importantes obras de consolidação que se tornaram indispensaveis no quartel em Santa Maria terá o Estado que despende a quantia de 14:600\$000 réis, conforme contracto.

Montaram a 8:748\$400 réis as obras feitas no Hospital Militar com o fim de impermeabilisar as paredes por meio de escariola e azulejo.

Tendo sido tranferida a Chefatura de Policia para a casa da rua Duque de Caxias n. 169, houve necessidade de apropriar-a aos serviços

dessa importante repartição, com o que despendeu-se a quantia de 14:622\$978 réis.

No edificio da Cooperativa de Caxias, adquirido pelo Estado, mediante compra, e destinado ao funcionamento de uma secção do Laboratorio de Analyses, fizeram-se obras de adaptação.

Os trabalhos foram contractados por 16:138\$800 réis, havendo porém, pequenas obras complementares que elevaram o custo total a 17:121\$800 réis.

A «Conservação de edificios» importou em 25:732\$686 réis.

Terras publicas

Tem diminuido o numero de reclamações originadas pela occupação de terras pertencentes a particulares.

Algumas, anteriormente recebidas, não tiveram andamento por estarem mal instruidas, aguardando verificação por pessoal tecnico e no proprio local.

Obtiveram solução favoravel 6 reclamações correspondentes a 74:515.458 m. q. que, adduzidos á parcella referida no anno passado perfazem o total de 1.089.852.612 m. q. a indemnisar.

Foram julgados definitivamente 62 autos de legitimação de posses, dos quaes 41 favoravelmente.

Na respectiva directoria e nas commissões estão em preparo 1.410.

Não foram até hoje procurados os titulos de 410 autos que já tiveram sentença final.

Com a entrada de mais 42 attingiu a 431 o numero das medições judiciais recolhidas ao archivo da Secretaria das Obras Publicas.

Colonisação

A população colonial, recentemente apurada, excede de 700.000 habitantes.

Destes, 300.000 são allemães e de origem e 250.000 italianos e de origem.

Occupam elles 1/9 da superficie do Estado e formam 1/3 da população do Rio Grande do Sul.

Tem as colonias sido dotadas de grande numero de escolas e linhas telephonicas, além da construcção e reconstrucção de estradas.

As commissões de terras de Santa Rosa, Guarany, Erechim, Passo Fundo e Alto Jacuhy descriminaram áreas de 101.847 ha., demarcaram 2.463 lotes ruracs e 783 urbanos e construíram 117.400 metros de estradas e 162.316 de caminhos.

De agosto de 1908 a 1915, tempo em que vigorou o accordo com o Governo Federal para o serviço de immigração, houve um *deficit* de

cerca de 3.000 contos de réis ; entretanto, no segundo semestre do anno findo, o excesso da despesa sobre a receita foi diminuto, a saber :

Receita proveniente da arrecadação da divida	422:242\$200
Despesa	458:295\$283
E pelo movimento do 1º semestre do corrente anno apura-se o saldo de 102:000\$ entre a receita e a despesa..	
Receita	596:493\$213
Despesa	458:061\$634

Dívida colonial

Os pagamentos effectuados pelos colonos no anno passado alcançaram á somma de 653:565\$000.

No 1º semestre do corrente anno foram arrecadados 596:493\$213 réis, sendo de presumir que no 2º semestre venha a duplicar aquella quantia.

A divida dos colonos ao Estado é mais ou menos de 6.200 contos de réis.

Serviço florestal

Tendo falhado, por varias causas, a experiencia feita com a exploração directa das florestas publicas, resolvi alienar, em concurrencia, a Serraria estabelecida no «Paiol Grande», municipio de Passo Fundo e dispensar a respectiva commissão, passando esse serviço a fazer parte da Directoria de Terras e Colonisação com 1 inspector-fiscal, 5 sub-inspectores e o numero necessario de guardas.

A proposito expedi o seguinte :

DECRETO Nº. 2193, DE 17 DE JUNHO DE 1916

Provê acerca do serviço florestal.

O Vice-Presidente, em exercicio, do Estado do Rio Grande do Sul, provendo sobre o serviço de conservação systematica e exploração industrial das mattas do dominio do Estado, decreta :

Art. 1º — Vigorarão instrucções provisórias expedidas pela Secretaria de Obras Publicas, para a organização do serviço florestal, ficando este subordinado á Directoria de Terras e Colonisação.

Art. 2º — O pessoal respectivo compor-se-á de um inspector geral, sub-inspectores e guardas-florestaes.

Art. 3º — O Presidente do Estado nomeará e demittirá livremente o inspector geral e o Secretario de Estado dos Negocios de Obras Publicas os sub-inspectores e guardas florestaes.

Art. 4º — Ficam derogados o § 2º do artigo 9º e § unico do artigo 10º do decreto n. 1.962, de 30 de abril de 1918.

Art. 5º — Regulará as vantagens materiaes a tabella seguinte :

Inspector geral	4:800\$000
Sub-inspectores	3:000\$000
Guardas florestaes	1:560\$000

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 17 de junho de 1916.

(Assignados)

Salvador Ayres Pinheiro Machado
Frotasio Alves.

As madeiras ali existentes, já serradas, foram recolhidas á capital, outras ainda se acham em Capoerê.

No corrente anno foram vendidas a particulares madeiras no valor de 29:000\$000 e á Viação Terrestre e Casa de Correção no de 5:625\$804 réis.

Está em estudos o regulamento para o serviço de conservação e exploração das florestas.

No intuito de acautelar os interesses da Fazenda resolvi, para a exploração de mattas e hervaes, contractar zonas, sujeitando os arrendatarios ás clausulas estabelecidas e outras de futuro prescriptas no regulamento alludido.

Agro-Pecuaria

Duvidas suscitadas entre plantadores de arroz tornaram necessaria a intervenção do Estado no sentido de regularisar o aproveitamento dos cursos d'agua.

Afim de por em pratica aquella providencia foi mistér destacar um funcionario para o caso do arroio Velhaco, onde havia fundados receios de perturbação da ordem.

Nossa industria pastoril, que luctava com a concurrencia das Republicas do Prata, tem de enfrentar agora, além desta, com a de diversos Estados da União.

E' assim que São Paulo e Rio de Janeiro, que começaram exportando em 1914, 1.500 kg. de carnes congeladas, no anno findo elevaram aquella cifra para 8 milhões de kilos.

Ali se cogita do problema do melhoramento das raças de animaes por meio do cruzamento e pela selecção das chamadas «crioulas».

Aos nossos industrialistas cabe a iniciativa da applicação de bem inspirados preceitos dictados pela zootechnia e a adopção em seus estabelecimentos dos processos e medidas preconizadas pelo Governo por intermedio de pessoal competente, afim de nos ser dado acompanhar os progressos que vae alcançando a industria pastoril e a perspectiva que se nos antõlha da necessidade de darmos maior incremento aos modernos methodos pecuarios.

Vem de molde lembrar um dos males de nossa industria pastoril, este anno reproduzido em maior escala.

Refiro-me ao carrapato, que difficulta a importação de reproducto-

res e reduz os animaes nativos a estado de anemia ; o que, concomitantemente predispõe á mortalidade na estação invernososa, pelo estado de menor resistencia.

Parece aceitavel o offerecimento da União dos Criadores que propõe incumbir-se do serviço de registro de animaes, para o que publicou projecto de regulamento, que se adapta ao nosso meio, mediante ligeiras modificações.

Museu Julio de Castilhos

Proseguem com satisfactorios resultados as pesquisas sobre mine-
rios e outras.

O sr. dr. Secretario das Obras Publicas alvitra, com toda a pro-
priedade, a localisação do Museu na Secretaria do Interior.

Viação Fluvial

Em 23 de Fevereiro ultimo obtive a «Societé Française d'Entre-
prises de Dragages et Travaux Publics» despacho favoravel ao pedi-
do, que fez pela 3ª vez, de prorogação do praso para dar inicio ás
obras dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.

Expirada a dilação concedida, expedi o seguinte:

DECRETO N. 2.201, DE 27 DE JULHO DE 1916

Considerando que a «Societé Française d'Entreprises de Dragages et Travaux Publics», contractante das obras do porto desta Capital e abertura dos canaes interiores da Lagoa dos Patos e rio Guahyba, não deu começo aos mesmos trabalhos no praso que, em terceira prorogação, lhe foi concedido em 23 de fevereiro do corrente anno;

Considerando que nenhum motivo, que se possa considerar de força maior, inhibiu a «Societé Française» de iniciar a execução das obras contractadas pelo menos as que se referem á dragagem dos canaes interiores;

Considerando que a «Societé Française», pedindo nova pro-
rogação, nega-se a aceitar razoaveis modificações contra-
ctuaes que o Governo do Estado não pode deixar de exi-
gir por não lhe ser licito protelar indefinidamente melho-
ramentos de character urgente e reclamados pelos interes-
ses vitaes do commercio e da navegação interior;

resolve, conforme lhe facultam as clausulas 57 e 61 do
contracto approvedo pelo decreto n. 2.079, de 17 de abril
de 1914, declarar rescindido de pleno direito o mesmo
contracto, assignado aos 18 de abril de 1914 pelos repre-
sentantes do Governo do Estado e a «Societé Française».

Mandei, por isso, abrir concorrência publica para as

obras de prolongamento do cães na extensão de 600 metros, a partir da extremidade léste do trecho já construído até as proximidades do começo da rua Dr. Flores. A 23 de junho ultimo apresentaram-se 6 concorrentes, cujas propostas estão em estudo.

Dragagem

Os trabalhos de prolongamento até «Porteiras» do canal entre Setia e a barra do S. Gonçalo, devem ficar promptos no proximo verão.

Foram extrahidos do canal da barra do S. Gonçalo 327.765 m. c. de materia dragada, com o que despendeu-se 233:326\$300 réis; nas «Porteiras» verificou-se um avanço de 1.324 metros lineares com a escavação effectuada de 57.825 m. c.

No «Estreito» o serviço ficou concluído com a excavação de 4.159 metros cubicos.

Do canal da «Setia» foram retirados 17.955 m. c. que permittiram ás dragas avançar 650 metros lineares; entre a balisa do S. Antonio e o pharollette das «Porteiras» o trabalho terminou provisoriamente removendo-se 79.775 m. c. de lodo num trecho de 1876 metros lineares; a extremidade do canal, porém, requer dragagem no verão, porque as aguas baixam um metro na quôta «O».

Todos os trabalhos foram feitos em 45 metros de largura para 3,60 de profundidade, nas aguas minimas.

No canal «Sangradouro» procedeu-se á conveniente limpeza.

Excluidos a amortisação e juros do capital empregado no material e despesas com as reparações deste, a dragagem total desses canaes, no anno findo, custou ao Estado 339.522\$800 réis, sendo removidos 326.333 m. c.

O canal dragado da barra de «Palmares» attinge a 480 metros de comprimento, 36 de largura e 2 de profundidade, permittindo franca navegação em aguas minimas para navios de 1,50 de calado.

Foi feita a abertura do taboleiro, na lagôa, na extensão de 1.245 metros, com a largura de 36 e 1,50 a 2,00 abaixo do nivel minimo das aguas.

Esses melhoramentos importaram em 85:471\$215 réis, despeza esta de sobejo attendida com o producto dos impostos de exportação, de mercadorias sahidas pelo pequeno porto, cobrados em 1915, que produziram a quantia de 106:974\$000 réis.

Melhoramentos de rios

Continuam em estudos os do rio Jacuhy e seus afluentes.

O rio Pardo, actualmente inaproveitado para a navegação, poderá com a propria renda attender ás despesas decorrentes dos melhoramentos de que carece, visto atravessar zonas riquissimas como a da florescente colonia «Candelaria», no municipio de Rio Pardo e parte do de Santa Cruz.

A navegação do rio Cahy, desenvolveu-se mais com o trabalho de dragagem já executado do canal do «Carrapicho» á montante da barragem «Rio Branco», que excellentes serviços vem prestando desde a sua conclusão.

A renda proveniente do transito de cargas, continúa augmentando e em 1915 foi de 18:126\$850.

Devido á enchente, foram interrompidos os serviços de limpeza e dragagem do rio Gravatahy.

Duas turmas ali trabalharam : a 1ª abriu canaletes de 8 metros de largura por 1,40 de profundidade, na extensão de 509 metros, e excavou 4.009 metros ; a 2ª alcançou o banhado, operando á montante.

Como complemento das obras realizadas neste rio, faz-se mister modificar a ponte da «Cachoeira», que embaraça a navegação, dada a fôrma da sua construcção.

Outro tanto era de desejar que se adoptasse em relação á da Estrada de Ferro, que não permite a passagem de navios de mastros altos.

Importaram em 25:794\$240 réis as despesas effectuadas com os melhoramentos introduzidos neste rio.

Tendo feito percurso facil da villa da Conceição do Arroio a de Torres posso affirmar que a obra de aperfeiçoamento da viação lacustre na zona Nordeste já é uma realidade e como complemento projecta o Governo extendel-as até esta capital.

Para isso, parece-me preferivel o aproveitamento do rio Gravatahy.

Acham-se em andamento as obras de ligação da lagoa da «Pinguella» á dos «Barros», por meio das intermediarias do «Peixoto» e «Marcellino».

Devido á differença de 8 metros entre o nivel das lagoas da «Pinguella» e dos «Barros» e achando-se as intermediarias a 2 metros acima da 1ª, da qual distam mais de 100 metros, faz-se mister, além de excavações em terreno secco e dragagens, a construcção de eclusas.

Para o serviço de preparação de terra seguiu para ali uma companhia da Brigada Militar, que trabalha sob a direcção de um empregado tecnico.

Foram já realizados trabalhos de desmattamento numa area de 26.780 metros quadrados, até a data da ultima inspecção.

Procede-se, actualmente, á dragagem das barras dos rios que alimentam as lagoas e servem ás zonas ribeirinhas.

Com os trabalhos referidos a despeza, durante um anno, foi de 220:721\$215 réis, inclusive 32:500\$000 provenientes da aquisição do rebocador «General Osorio» e 64:000\$000 da de duas chatas de ferro.

Tambem projecta-se a ligação da lagôa «Itapéva» ao Mampituba pela lagôa do «Forno».

No pensamento de estudar a organização de outros portos, o Governo commissionou o dr. Luiz Faria Santos, director da Viação Fluvial, que esteve em Buenos Aires e no Rio de Janeiro e, de regresso, apresentou succinto relatorio de suas observações.

Nessa proveitosa excursão teve elle opportunidade de conhecer mo-

dermo systema para fixação de areias, que dado o seu espirito pratico e custo diminuto poderá ser entre nós ensaiado.

Viação terrestre

Foram realizadas diversas obras nas seguintes estradas :

Porto Alegre a Conceição do Arroio — via Santo Antonio — Tive ensejo de verificar, em viagem feita este anno, que esta estrada tornou-se facilmente transitavel em delicados vehiculos como o automovel, depois da reconstrução das pontes de madeira do «Passo Grande», dos pontilhões das «Pitangueiras» e terminação do da «Venturosa», aterro no «Barro Preto», na extensão de 8 kilometros, largura de 6 metros e altura de 0m,15 e construção de boeiros de inundação.

Restinga Secca a S. Sepé — Está em construção um pontilhão de 5 metros de vão á margem esquerda do rio Vaccacahy.

Foram construidos pontilhões nas sangas «Fundá» e «Catharina». Sofferam reparos as pontes da «Ponta do Matto» e «Sanga Funda».

Rio Pardo á Encruzilhada — Na varzea da margem direita do Jacuhy foi feito aterro de 1.500 metros, procedendo-se á construção de 5 boeiros com 0m,60 de diametro.

Taquara a S. Francisco — Na extensão de 37 kilometros foram feitas valletas lateraes, além do desmattamento, remoção de pedras rebentadas a fogo, bem como 22 boeiros de 0m,60 de diametro e 2.890 metros de aterro.

Destes destacam-se 800 metros feitos entre os kilometros 33 e 35 (Bocca da Serra) levando de mistura pissarra na espessura de 0m,30 por 6 metros de largura.

Taquara a Santa Antonio da Patrulha — A ponte de alvenaria no rio dos Sinos foi reconstruida, tendo-se feito nesta estrada obras semelhantes.

Buarque de Macedo — Ficou terminado o trecho da estrada nova, todo empedrado com cascalho natural, com rampa de 6 o/o apoiado em muro de alvenaria de granito, com 12 metros de comprimento, 2 de altura 1m,50 de espessura.

Reconstruíram-se pontilhões, grande numero de boeiros, 4 bebedouros e extensos aterros ali foram feitos.

Tapes a S. Feliciano — Entre Tapes e Arroio Velhaco construíram-se trechos de estrada nova e fizeram-se os aterros de acesso á ponte sobre o banhado «Butia», além de uma ponte no banhado «Casa Grande» e 4 pontilhões.

As reparações e conservação de estradas de rodagem, estudos e

locação da estrada de ferro de Carlos Barbosa a Bento Gonçalves, construcções e reparações de pontes custaram 673:599\$298, dos quaes cerca de 500 contos foram despendidos com a 1ª das rubricas.

A conservação de estradas de rodagem é feita, administrativamente ou mediante contracto com as intendencias, em cerca de 1.739 kilometros.

Nas conservadas pelas intendencias, em virtude de contractos, houve regular trabalho ; algumas, devido à falta de direcção technica, prejudicaram os serviços, tornando a sua acção de conservadoras em constructoras.

Attingiu a 138:555\$600 réis a somma despendida com a reparação das seguintes estradas :

Tapes a S. Feliciano — Otrecho que estava intransitavel entre os kilometros 30 e 46 foi reparado, gastando-se nelle 22:315\$070 réis.

Ha necessidade de concertos nos pontilhões dos arroios dos «Tapes» e «Capivara», construcção de boeiros e aterros proximos ao banhado da «Casa Grande» e em alguns pontos entre os kilometros 10 a 26.

Presidente Lucena — Construíram-se 5 boeiros no kilometro 35 e fizeram-se aterros.

Procedeu-se á reparação entre os kilometros 4 e 12.

Na ponte sobre o arroio «Feiteria» ha necessidade ainda de pequenos reparos.

As obras executadas montaram à importancia de 7:415\$645 réis.

Barra do Ribeiro — Estão promptos 10 kilometros de leito reparado.

O terreno, que é todo de varzea, foi preparado com valletas lateraes e drenos afim de facilitar o escoamento das aguas.

Construíram-se 14 boeiros com tubos de cimento fabricado *in loco*, revestidos em suas extremidades com arcos de tijollos argamassados com cimento.

Foi construido um pontilhão com 5 metros de vão proximo ao kilometro 4 e na ponta de «Fóra» dois outros, um com 5 metros de vão e o outro com 2m.50 ; na ponta de «Dentro» foi feito outro pontilhão com 5 metros.

Esses trabalhos custaram 22:436\$000 réis.

Piratiny a Jaguarão — Reconstruíram-se 30 kilometros desde a estação de Piratiny até o passo do arroio da «Palma». Está projectado um boeiro quadruplo com muros de arrimo de 1m, 30 sobre o leito do arroio.

Foram applicadas 32:475\$840, em 7 boeiros de 10 metros, aterros, abahulamento e valletas.

Cachoeira a Soledade — Nesta estrada despenderam-se, no 2º semestre do anno p. passado, 27:045\$888 réis.

Rio Branco — Foi consolidado e levantado o leito desta estrada

nos 6 primeiros kilometros, que eram de areal, e difficultavam o transito.

Construíram-se e reconstruíram-se varios boeiros, pontilhões e pontes, além da regularisação e macadamisação de 2.315 metros de pavimento por 6 de largura e 0m,25 a 0m,30 de altura.

Custaram essas obras 20:769\$307 réis.

A construcção da estrada da Barra do Ribeiro a Bagé está orçada em 402:200\$000 réis numa extensão de 434 kilometros, e a de Bagé a Aceguá até o banhado dos «Gabrieis», na importancia de 145:000\$000 réis por uma variante preferida, ou 70 contos por outra, fazendo-se o transito do rio Negro em barca, movida a gazolina, cujo custo está comprehendido em ambos os orçamentos.

General Osorio—Procedeu-se a estudos afim de modificar o traçado desta estrada entre as povoações «General Osorio» e «Rocca Salles» na extensão de 13 kilometros.

Sander a S. Francisco — Está sendo estudada uma pequena estrada que partindo da estação «Sander», irá entroncar com a de rodagem S. Francisco Taquara no kilometro 33.

Uma vez completada esta obra, que interessará, immediatamente, aos municípios de S. Francisco, Bom Jesus e Vacaria, em parte, aproveitar-se-á, em regular extensão, a linha ferrea que da Taquara vae ao Canella.

Caxias a Antonio Prado — Esta estrada aproveitará ao municipio de Antonio Prado e grande parte do da Vaccaria.

Para ultimar os trabalhos numa extensão de 10.500 metros ter-se-á que despende 84:000\$000 réis.

Santo Antonio a Conceição do Arroio — Tendo de *visu* verificado a impropriedade do terreno atravessado por esta estrada, que além do «Barro Preto», é todo de areia, na margem da lagoa dos «Barros», resolvi mudar o leito da referida estrada para a outra margem daquella lagoa, em terreno firme e de menor extensão.

Consoante contracto, deverão ser entregues ao transito publico, em 20 de janeiro do anno vindouro, 15 kilometros e 220 metros do novo trecho, no valor de 79:897\$000.

Venancio Ayres a Soledade — Proseguem os trabalho de construcção desta estrada entre «Sete e Quatro Leguas», na extensão de 18 kilometros contratados por 18 contos, e dali á bórda do campo, com 28 kilometros, que custarão 196 contos.

Estradas de ferros

O Governo, attendendo ás sollicitações da Companhia «Minas de Carvão do Butiá» e do Banco da Provincia, prorogou os prazos para inicio das obras das estradas de S. Jeronymo ás Minas do Butiá e de Taquary ao Passo Fundo.

Acha-se concluído o traçado para terminação da via ferrea «Ta-
quara no Canella», da empresa João Corrêa & Filhos.

As obras estão assim avaliadas: 1.890 contos os 27 kilometros de
serra e 455 contos os 18 de campo.

«Carlos Barbosa a Bento Gonçalves» — Esta importante estrada
que vae servir á fertilissima zona agricola, facilitando o transporte da
respectiva produçãõ, está em via de execuçãõ.

Estudada em suas diversas variantes, preferiu-se a que sahe da li-
nha de Caxias no kilometro 75, tendo depois de locada o desenvolvimen-
to de 5.080 até a estaçãõ de Garibaldi, com a rampa maxima de 1,8 %
e raio minimo das curvas 150 metros.

A construcçãõ deste trecho, contractada por mais de 243 contos,
deverá terminar em 1º de março do anno proximo vindouro.

O de Garibaldi a Bento Gonçalves acha-se devidamente locado.

O orçamento do respectivo custo, referente a 14.300 metros, está
terminado.

Foi de 33:446\$655 réis a despeza effectuada com estudos e locaçãõ
das linhas.

Pontes

Com a construcçãõ e reparaçãõ de pontes foram gastos
167:755\$953 réis.

CAPIVARY — Recebida definitivamente em abril, seu custo foi de
86:781\$855 réis. A superstructura metallica assenta em encontros e pila-
res de alvenaria. Como obra complementar, faz-se mistér a reconstru-
çãõ de um trecho de estrada proximo á ponte.

CAMAQUAM (S. Borja) — Brevemente serão reencetados os traba-
lhos de reconstrucçãõ desta ponte.

Foram já despendidos com esta obra 196:538\$805 réis, faltando
ainda cerca de 50 contos de réis para a sua conclusãõ.

SÃO SEPÉ — Com esta ponte, cuja capacidade de vasão precisa ser
augmentada, gastou-se 5:475\$825 réis.

ARROIO GRANDE — Por 60 contos de réis foram contractadas as
obras de reconstrucçãõ de um encontro e augmento da secçãõ de va-
são desta ponte.

DURO — Acha-se quasi terminada.

Foram despendidos até agora 95:962\$670 réis, dos quaes
34:262\$670 réis no corrente exercicio.

SANGA FUNDA (S. Borja) — Acha-se já entregue ao trafego, com-
quanto não recebida definitivamente.

Sua construcçãõ importou em 21:845\$851 réis.

SABÃO — As obras de reconstrução, já terminadas, importaram em 21:067\$217 réis. Esta ponte foi provisoriamente recebida.

JAGUARY — Vão adiantados os importantes reparos, de que carecia, elevando-se a despesa effectuada a 9:111\$333 réis.

PALMARES — As obras feitas na estrada, no ponto de acesso desta ponte, que tem 57 metros de comprimento e 6,80 de largura, custaram 5:311\$000 réis.

E' de notar que a referida ponte, construída ha cerca de um seculo, jámais soffreu reparo, nem sequer simples pintura.

KORFE e S. MARCOS — Os reparos destas pontes importaram em 7:907\$900 réis.

Sobre o sangradouro da lagôa dos «Indios» está a Intendencia da Conceição do Arroio construindo uma pequena ponte, e fazendo reparos na estrada de acesso ; para o que concorreu o Estado com o auxilio de 10 contos de réis.

Estão projectadas as seguintes pontes : sobre a «Porteirinha» e «Sanga da Areia», na estrada de Pedras Brancas à Cachoeira ; rio Cadeia, da estação Capella a São Sebastião ; Passo do Pires, de Pedras Altas a Pelotas ; Xasqueirinho e Xasqueiro, de Piratiny a Jaguarão ; Velhaco, de Tapes a S. Feliciano ; e Rio das Antas, na estrada Buarque de Macedo.

Foi apresentada pela Intendencia de Alfredo Chaves proposta de construcção desta ponte, sem onus para o Estado.

SITUAÇÃO ECONOMICA — Não obstante os prejuizos decorrentes da conflagração européa e a crise que asoberba todo o paiz, a situação economica do Estado è assaz lisongeira.

O valor official da exportação para os portos nacionaes e estrangeiros, que soffreu sensível depressão, conseqüente da causa acima alludida, tende a augmentar, como se vê deste quadro :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	81.393:093\$146
1912	104.968:606\$358
1913	108.100:950\$186
1914	79.319:923\$190
1915	89.048:671\$813

Outro tanto não se pôde dizer do movimento da importação

que registra notavel decrescimento, como bem patenteia o quadro que vai em seguida :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	65.709:498\$000
1912	75.314:578\$000
1913	83.812:924\$000
1914	49.298:240\$000
1915	42.347:000\$000

As causas determinantes deste facto encontram-se no fechamento dos portos com os quaes mantinhamos relações commerciaes e na crise dos transportes.

A receita produzida pelo imposto de exportação no ultimo quinquennio foi o seguinte :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	3.109:207\$175
1912	3.714:629\$288
1913	3.414:099\$765
1914	2.490:299\$003
1915	2.475:830\$435

Não obstante severa fiscalisação por parte de funcionarios de fazenda subsiste o contrabando, cuja repressão se difficulta pela vastidão de nossas fronteiras limitrophes com o Estado de Santa Catharina e Republicas do Prata.

Em relação à exportação, que em 1915 representava um valor *official* de 89.048:671\$813, o seu valor *commercial* é de suppôr maior, atenta à drenagem clandestina e às pautas minimas que servem de base à taxação do fisco.

O Estado exportou :

Para praças brazileiras	68.621:425\$210
Para praças estrangeiras	20.427:246\$603
	89.048:671\$813

Como se vê, do quadro a seguir, os mais importantes mercados nacionaes de consumo são os do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Pará.

Exportação para os portos nacionaes em 1915

DESTINO	PESO (EM KILOS)	VALOR OFFICIAL
Rio de Janeiro.....	79.859.089,160	29.244:982\$520
São Paulo.....	27.018.948,530	11.951:406\$470
Pernambuco.....	21.546.967,800	8.228:576\$330
Bahia	11.677.948,380	8.088:050\$510
Pará	3.053.640,300	2.201:095\$440
Santa Catharina.....	3.346.703,820	1.984:577\$900

Alagôas.....	2.068.008,600	1.349:784\$060
Amazonas.....	1.715.672,100	1.170:434\$050
Paraná.....	2.994.845,120	1.090:607\$040
Espirito Santo.....	1.535.679	919:106\$400
Ceará.....	6.491.795	872:647\$040
Matto Grosso.....	1.136.899,900	568:797\$840
Parahyba.....	993.140,600	500:227\$120
Sergipe.....	469.621	320.506\$970
Maranhão.....	250.757,700	86.829\$770
Rio Grande do Norte	260.696	45:831\$750
	<hr/>	<hr/>
	164.420.413,010	68.621:425\$210

Attingiu ás cifras de 16.962:982\$843 e 3.464:263\$760 réis, respectivamente, a exportação para os paizes da America e da Europa, como se deprehende do quadro infra :

Quadro da exportação para os portos estrangeiros em 1915.

AMERICA

PAIZES	PESO (KILOS)	VALOR OFFICIAL
Republica do Uruguay.....	29.594.533.600	12.273:814\$393
Republica dos Estados Unidos A. N....	4.191.995	2.310:565\$380
Argentina.....	7.753.515	1.783:004\$970
Cuba.....	874.708	595:238\$100
Paraguay.....	180	360\$000
	<hr/>	<hr/>
	42.414.931.600	16.962:982\$843

EUROPA

PAIZES	PESO (KILOS)	VALOR OFFICIAL
Inglaterra.....	8.718.001	2.290:167\$610
Portugal.....	1.086.143	825:150\$630
Suecia.....	669.672	296:254\$000
França.....	63.870	42:033\$000
Italia.....	11.671	10:611\$720
Allemanha.....	104	46\$800
	<hr/>	<hr/>
	10.549.461	3.464:263\$760

Recapitulação geral :

MERCADOS :	PESO	VALOR OFFICIAL
Brazil	164.420.413,010	68.621:425\$210
Europa e America.....	52.964.392,600	20.427:246\$603
	<hr/>	<hr/>
Total.....	217.384.805,610	89.048:671\$813

Os trese principaes productos que em relação ao seu valor official mais se salientaram em 1915 foram :

1 Xarque.....	27.976:209\$910
2 Banha.....	13.173:326\$380
3 Couros salgados.....	6.057:362\$700

4	Farinha de mandioca.....	5.621:317\$190
5	Arroz.....	5.259:326\$500
6	Couros seccos.....	3.573:261\$850
7	Sebo.....	2.700:521\$100
8	Fumo.....	2.297:115\$880
9	Lã.....	2.185:166\$393
10	Feijão preto.....	1.747:019\$600
11	Cebollas.....	1.330:472\$192
12	Herva-matte.....	1.328:476\$250
13	Vinho nacional.....	1.125.161\$580
		<hr/>
		74.374:737\$523

A pecuaria continúa a ser uma das fontes mais copiosas da riqueza do Estado e isso se comprova pelo confronto de algarismos fornecidos pela repartição de Estatística.

Pelo quadro que segue se verifica apreciavel augmento no numero e valor da população pecuaria.

ESPECIE	1908	1915	AUGMENTO EM 1915	
Bovina.....	6.199.410	7.793.108	1.593.698	25,7 %
Equina.....	805.363	1.194.205	388.842	48,3 %
Muar.....	143.831	310.366	166.535	115,8 %
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Gado maior.....	7.148.604	9.297.679	2.149.075	30,7 %
Ovina.....	2.445.748	4.183.626	1.737.878	71,1 %
Caprina.....	53.762	115.360	61.598	114,6 %
Suina.....	1.161.229	3.100.258	1.939.029	166,1 %
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Gado menor.....	3.660.739	7.399.244	3.738.505	102,1 %
Gado maior..... } e menor..... }	10.809.343	16.696.923	5.887.580	54,5 %

— Quanto aos valores

ESPECIE				
Bovino.....	193.425:922\$	586.762:560\$	393.336:638\$	203,3 %
Equino.....	21.622:231\$	52.545:020\$	30.922:789\$	143,1 %
Muar.....	8.705:280\$	27.932:294\$	19.227:014\$	220,8 %
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Gado maior.....	223.753:433\$	667.239:874\$	443.486:441\$	198,2 %
Ovino.....	14.313:530\$	33.690:008\$	19.376:478\$	135,3 %
Caprino.....	322:572\$	865:200\$	542:628\$	168,2 %
Suino.....	23.224:580\$	62.005:516\$	38.780:936\$	167,4 %
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Gado menor....	37.860:682\$	96.560:724\$	58.700:042\$	155,5 %
Gado maior..... } e menor..... }	261.614:115\$	763.800:598\$	502.186:483\$	191,9 %

Apurados estes numeros no periodo comparado, quanto á quantidade e valor, resulta para o gado maior.

numero	2.149.075	30,7	%
valor	443.486:441\$	198,2	%

GADO MENOR

numero	3.738.505	102,1	%
valor	58.700:042\$	155,5	%

E' de todos conhecida a crescente valorisação do bovino e derivados; pelo que faz-se mistér estabeler o indispensavel equilibrio na balança do consumo e da producção.

Para isso é sufficiente a regularisação das vendas afim de que o prejuizo no numero, produzido por motivos differentes, seja resarcido pela maior cotação obtida pelo gado.

E a proposito convém lembrar o que preconisava, em sua luminosa Mensagem de 1914, o illustre Presidente do Estado, sobre a conveniencia de novos methodos de criação e da necessidade na selecção e mestiçagem do gado crioulo com outras raças adaptaveis ás condições do meio, onde possam viver e desenvolver-se, a par de escrupuloso cuidado das reservas destinadas á reproducção.

Quadro do numero de cabeças abatidas em xarqueadas nos exercicios de 1911 a 1915.

LOCALIDADES	1911	1912	1913	1914	1915
Porto Alegre.....	13.386	5.371	6.815	2.478	10.000
Rio Grande.....	6.807	2.236	1.815	868	465
Pelotas.....	140.785	143.832	118.871	82.926	77.936
Uruguayana.....	27.240	47.904	48.709	39.734	23.935
Quaraby.....	75.053	95.481	56.391	32.308	27.438
Bagé.....	101.545	111.288	147.383	126.287	140.462
Livramento.....	150.739	162.421	121.383	63.600	66.842
Itaquy.....	82.631	78.803	60.023	50.027	19.344
Jaguarão.....	15.253	12.589	8.699	4.715	5.910
Santa Victoria.....	2.095	—	—	1.093	3.344
S. Borja.....	12.999	40.741	20.072	12.668	5.202
Cachoeira.....	3.904	8.644	3.071	3.605	3.454
Pinheiro Machado....	2.550	4.941	4.941	1.689	3.566
S. João de Camaquam	5.850	3.471	987	1.572	455
Passo Fundo.....	2.786	2.458	4.601	4.948	6.316
Santa Maria.....	20.366	11.508	321	—	—
S. Gabriel.....	37.448	39.751	41.083	34.039	47.747
Julio de Castilhos....	26.415	22.994	33.990	21.909	27.218
Rosario.....	—	—	7.593	20.263	10.628
Alegrete.....	—	—	—	5.700	2.575
Lavras.....	—	—	—	346	377
S. Jeronymo.....	—	—	—	120	300
	<u>727.852</u>	<u>795.596</u>	<u>695.748</u>	<u>510.885</u>	<u>483.514</u>

Em 31 de maio do corrente anno, expedi o decreto n. 2.183, prorogando até 30 de junho ultimo o prazo para a não cobrança do imposto de 5\$000 por cabeça das vacas, em estado de gestação, abatidas nas xarqueadas e matadouros publicos.

Este acto depende de vossa approvação, que solicito.

As instrucções que, para execução da lei do orçamento, baixaram com o decreto n. 2.170, de 13 de janeiro deste anno, prescreveram no seu artigo 107 que «como gado de córte» se devia considerar aquelle em condições de ser immediatamente abatido, excluindo o que, por seu estado de magresa, não podesse ser como tal classificado.

Semelhante interpretação consultou, no momento, interesses economicos do Estado.

Posteriormente, porém, levando em conta as seccas prolongadas que impediam o engorde do gado invernado e respectiva exportação e ouvidos os interessados, por intermedio das Associações Rurales, deliberou o Governo incluir na expressão «gado de córte» tambem o que se destina á invernada para engordar.

E' o que consta do decreto abaixo transcripto :

Decreto n. 2.185, de 2 de junho de 1916

Torna insubsistente o art. 107 das instrucções para execução da lei n. 195, de 2 de dezembro de 1915, approvadas pelo decreto n. 2.170, de 13 de janeiro de 1916.

O Vice-Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, em exercicio, usando da faculdade que lhe confere o art. 20, n. 4 da Constituição,

Considerando que a interpretação fiscal contida no art. 107 das instrucções para o corrente exercicio, que exclue da isenção do imposto de exportação o gado de córte, que, por seu estado de magresa, não estivesse em condições de ser immediatamente abatido, attendeu, no momento, á conveniencia de acautelar os interesses economicos do Estado ;

Considerando, porém, que tal medida, em face das seccas prolongadas, que muito concorreram para retardar o engorde dos gados, e, portanto, a sua exportação como gado de córte, vem collocar os criadores em situação difficil e,

Considerando, finalmente, ser de equidade attender ás justas reclamações dos criadores, feitas ao Governo, por intermedio de seus orgãos competentes.

Decreta :

Art. 1º — Fica declarado insubsistente o art. 107 das instrucções para execução da lei do orçamento do corrente exercicio, a que se refere o decreto n. 2.170, de 13 de janeiro de 1916, devendo, consequentemente, ser considerado no gozo da isenção do imposto, não só o gado gordo, em condições de ser immediatamente abatido como aquelle que se destina á invernada para engorde.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.
 Palacio do Governo, em Porto Alegre, 2 de junho de 1916.

Assignados :

Salvador Ayres Pinheiro Machado.
Antonio Marinho Loureiro Chaves.

Contribuíram para a exportação com os maiores coefficients, na industria pecuaria :

XARQUE

Esta industria teve o seguinte movimento no ultimo quinquennio :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	26.313:128\$690
1912	31.540:191\$200
1913	31.751:362\$740
1914	23.712:897\$000
1915	27.976:209\$910

Comquanto se note differença para menos no valor official do xar- que, na importancia de 8.038:465\$740, é animadora a verificada de 1914 para 1915 que sóbe a 4.263:313\$000.

Este producto deixará de concorrer com a quantia de 559.524\$198 para a arrecadação do corrente exercicio si tomarmos por base o va- lor official de 27.976:209\$910 obtido em 1915 e a taxa de 2% a que es- tava sujeito.

(Tabella 1ª annexa á lei n. 195, de 2-12-915).

E' certo, entretanto, que aquella differença ficará reduzida á me- tade pois que na taxa de 1% de expediente, incidem todas as merca- dorias exportadas livres do respectivo imposto.

BANHA

Soffreu a banha no seu valor official uma differença para menos na importancia de 2.959:326\$000 como se infere do quadro abaixo :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	6.483:717\$290
1912	13.232:951\$355
1913	16.857:280\$310
1914	16.132:652\$000
1915	13.173:326\$380

Este producto está de sobejo acreditado, graças á fiscalisação ri- gorosamente applicada para evitar a fraude, e ao gráo de perfeição a que ultimamente attingiu o respectivo preparo.

COUROS VACCUNS SALGADOS E SECCOS

Perdurando os motivos que entravam o commercio mundial e devido ao fechamento do porto de Hamburgo, principal mercado deste artigo, soffreram os negocios de couros, quédia para menos nas transacções, como se verifica do quadro que se segue :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	9.190:598\$600
1912	12.103:471\$666
1913	10.434:471\$700
1914	8.799:159\$000
1915	9.630:624\$550

SÉBO

E' representado pelo valor official de 2.700:521\$100

LÃ

Apezar de utilizada em grande parte em nossas fabricas de fiação e a despeito do contrabando deste producto que se opéra pelas nossas longas fronteiras, o valor official da exportação tende a crescer :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	2.402:241\$600
1912	3.636:354\$320
1913	2.650:071\$789
1914	1.798:103\$670
1915	2.185:166\$393

Passando em revista o valor official dos productos agricolas evidencia-se que a situação não soffre embaraços, ao contrario, desenha-se promissora de excellentes resultados como provam os quadros abaixo :

FELJÃO

Intensifica-se a exportação para os mercados nacionaes e do Prata. O Governo, no intuito de acautellar o interesse dos consumidores internos, teve de regular a exportação, suspendendo-a, temporariamente em 1914, e restabelecendo-a, depois de conhecida a nova colheita, no limite de 1.500 saccoes semanaes.

Este numero foi progressivamente augmentado até 3.000 saccoes, que é a quantidade actualmente permittida na exportação daquelle ce-real.

Quadro do valor official no ultimo quinquennio ;

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	1.710:092\$530
1912	3.751:529\$810
1913	5.114:221\$800
1914	2.908:752\$000
1915	3.573:262\$000

ARROZ

Comquanto seja nova a industria do arroz, afiguram-se nos alentadoras as condições da ultima colheita, que em 1915 sobrepujou a dos annos anteriores, como indica este quadro :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	654:722\$250
1912	2.512:198\$800
1913	4.955:263\$220
1914	3.590:706\$520
1915	5.259:326\$500

FARINHA DE MANDIOCA

Pelo seu valor official occupa entre os productos agricolas o primeiro logar a mandioca, em farinha, como se vê do quadro que segue :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	3.138:264\$900
1912	3.314:701\$000
1913	4.782:385\$630
1914	3.436:687\$770
1915	5.621:317\$190

FUMO

O valor official da exportação do fumo, apesar de se achar fechado o principal mercado -- Hamburgo -- attingiu à cifra superior a verificada em 1914 :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	3.100:285\$250
1912	3.883:612\$765
1913	4.304:390\$480
1914	2.151:943\$260
1915	2.297:115\$880

CEBOLAS

Planta que apresenta a dupla vantagem de ser de facil cultura e de resultado bastante compensador, concorreu com menor coefficiente no quadro do valor official da exportação, como se vê abaixo :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	930.604\$140
1912	1.010:316\$530
1913	1.428:600\$520
1914	1:444:352\$630
1915	1.330:472\$190

VINHOS

A exportação do vinho prosegue normalmente, sendo o producto sujeito á rigorosa fiscalisação para que não encontre difficuldades de collocação nos mercados consumidores ; no emtanto, registram-se casos frequentes de falsificação no Rio de Janeiro, não obstante os esforços empregados para evitar a criminosa adulteração.

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1911	1.311:037\$050
1912	1.664:186\$670
1913	1.163:583\$110
1914	1.114:575\$380
1915	1.125:161\$580

TRIGO

A producção cada vez mais extensa deste precioso grão, em largo cultivo, já é aproveitada, em regular escala, na fabricação da farinha ; entretanto para supprir á necessidade do consumo somos ainda obrigados a importar aquelle indispensavel cereal.

Quadro da producção do trigo no ultimo quinquennio :

<i>Annos</i>	<i>Kilos</i>
1911	52.055.140
1912	52.332.260
1913	53.694.351
1914	
1915	55.000.000

HERVA MATTE

Esta industria não offerece ainda vantagens, sendo causa disso, de um lado, o resultado do contrabando que ainda não foi possivel impedir, e, doutro, a inferioridade do producto, já assignalada na mensagem de 1914.

As cifras abaixo mostram claramente que o seu valor official, si bem que superior ao verificado em 1914, vem decrescendo desde 1910 :

<i>Annos</i>	<i>Valor official</i>
1910	3.056:929\$700
1911	2.524:341\$150
1912	2.320:615\$570
1913	2.174:344\$880
1914	1.149:589\$590
1915	1.328:476\$250

MILHO

Apezar da quasi totalidade da produção ser utilizada no engorde de suínos, houve um pequeno movimento de exportação :

<i>Annos</i>	<i>Peso</i>	<i>Valor official</i>
1914.....	24.985	1:455\$100
1915.....	52.665	7:380\$000

A produção alcançou á elevada cifra de 1.530.000 toneladas.

CANNA DE ASSUCAR

Este vegetal é cultivado em varios pontos do Estado, principalmente na zona nordeste.

A produção de assucar é pequena, por emquanto, e empregada, apenas, no consumo local.

O mesmo não acontece com a aguardente e o alcool; a primeira soffreu uma diminuição de 723.460 litros, em 1915, na produção, como se vê abaixo :

<i>Annos</i>	<i>Litros</i>
1914	3.977.911
1915	3.244.451

A produção do alcool augmentou consideravelmente em 1915.

<i>Annos</i>	<i>Litros</i>
1914	6.818
1915	95.916

QUADRO DA IMPORTAÇÃO

AGUARDENTE		ALCOOL	
<i>Annos</i>	<i>Litros</i>	<i>Annos</i>	<i>Litros</i>
1914.....	1.705.635	1914.....	574.078
1915.....	1.080.420	1915.....	672.154

QUADRO DA EXPORTAÇÃO

AGUARDENTE		ALCOOL	
<i>Annos</i>	<i>Litros</i>	<i>Annos</i>	<i>Litros</i>
1914.....	689.891	1914.....	5.505
1915.....	797.697	1915.....	8.429

GRASPA

A graspa está muito bem reputada, sendo francamente aceita nos mercados do norte do paiz.

Este producto da uva foi equiparado á aguardente commum pelo Ministério da Fazenda, graças á intervenção do governo rio-grandense.

Caxias, Bento Gonçalves e Garibaldi são os pontos productores da graspa.

A fructicultura desenvolve-se progressivamente.

Em julho do corrente anno o municipio de Porto Alegre concorreu á Exposição de Fructas, realizada na Capital Federal, obtendo logar de destaque, consoante parecer da Comissão Permanente de Exposições.

As fructas, «in natura» accomodadas em frigorificos, chegaram ao ponto de destino em perfeito estado de conservação.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

Soccorrendo-me dos subsidios fornecidos pela Repartição de Estatística, que organisou pela primeira vez o importante trabalho de estatística industrial, estou habilitado a prestar-vos, a respeito, apreciaveis esclarecimentos.

Póde-se bem aquilatar o desenvolvimento das forças economicas do Estado e o progresso correlativo das industrias rio-grandense, compulsando os seguintes dados actuaes, ainda incompletos, e os reunidos pelo Centro Industrial do Brazil, em 1908.

Numero de estabelecimentos industriaes neste Estado	ANNOS	CAPITAL	VALOR DA PRODUÇÃO	N. DE OPE- RARIOS
314.....	1908	14.434:500\$	99.778:820\$	15.426
2.782.....	1915	101.586:250\$	220.551:100\$	29.617

A força motriz H. P., em 1908, foi imperfeitamente apurada ; em 1915 era de H. P. 25.969.

As fabricas são assim classificadas, segundo a materia prima que empregam (em maior escala) nos seus productos :

ANIMAES E SEUS DERIVADOS

Numero de fabricas.....	554
Capital empregado.....	41.174:150\$000
Força motriz.....	6.779
Valor da produção.....	115.649:860\$000
Numero de operarios.....	12.797

VEGETAES E SEUS DERIVADOS

Numero de fabricas.....	1.815
Capital empregado.....	45.977:600\$000
Força motriz.....	17.757
Valor da produção.....	85.558:160\$000
Numero de operarios.....	12.664

MINERAES E SEUS DERIVADOS

Numero de fabricas.....	418
Capital empregado.....	14.434:500\$000
Força motriz.....	1.433
Valor da produção.....	19.343:080\$000
Numero de operarios.....	4.156

Pelo quadro abaixo vê-se que os productos dessas fabricas distribuem-se por fins diversos, a saber :

ARTIGOS DESTINADOS A' ALIMENTAÇÃO

Numero de fabricas.....	763
Capital empregado.....	36.494:450\$000
Força motriz.....	6.087
Valor da producção.....	117.403:620\$000
Numero de operarios.....	9 557

ARTIGOS PARA VESTUARIO E TOILETTE

Numero de fabricas.....	334
Capital empregado.....	21.906:800\$000
Força motriz.....	3.726
Valor da producção.....	27.794:360\$000
Numero de operarios.....	6.631

ARTIGOS PARA USO DOMESTICO

Numero de fabricas.....	165
Capital empregado.....	6.102:000\$000
Força motriz.....	1.177
Valor da producção.....	9.625:000\$000
Numero de operarios.....	2.168

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES

Numero de fabricas.....	974
Capital empregado.....	19.195:000\$000
Força motriz.....	13.225
Valor da producção.....	40.590:440\$000
Numero de operarios.....	5.371

MATERIAL E OBJECTOS PARA TRANSPORTE

Numero de fabricas....	130
Capital empregado....	1.795:500\$000
Força motriz.....	97
Valor da producção.....	3.153:680\$000
Numero de operarios.....	690

DIVERSOS ARTIGOS

Numero de fabricas... ..	421
Capital empregado.....	16.092:500\$000
Força motriz.....	1.657
Valor da producção.....	21.984:000\$000
Numero de operarios.....	5.200

Movimento bancario

É animador o aspecto que apresentam os diversos estabelecimentos de credito, cujas operações se desenvolvem normalmente.

Os quadros que se seguem comprovam a asserção :

NACIONAES	1914	1915
Banco da Provincia	207.047:872\$000	188.825:426\$000
Banco do Commercio.....	93.747:899\$000	67.413:893\$000
Banco Pelotense	89.329:613\$000	81.942:432\$000
Banco Franco Brasileiro.....	28.270:439\$000	29.045:462\$000
Credito Territorial.....	5.361:347\$000	5.812:009\$000
Caixa dos Funcionarios.....	1.159:749\$000	1.201:315\$090
Total.....	<u>424.916:919\$000</u>	<u>374.240:537\$000</u>

EXTRANGEIROS

Brazilianisch Bank.....	21.834:140\$000	20.936:013\$000
London Bank (Porto Alegre e Rio Grande).....	22.074:912\$000	22.079:438\$000
Total.....	<u>43.909:052\$000</u>	<u>43.015:451\$000</u>

RESUMO TOTAL DOS VALORES :

	1914	1915
Nacionaes.....	424.916:919\$000	374.240:537\$000
Extrangeiros.....	43.909:052\$000	43.015:451\$000
Total geral.....	<u>468.825:971\$000</u>	<u>417.255:988\$000</u>

O Banco da Provincia, além do augmento de seu fundo de reserva, que elevou-se de 9.139 010\$760 para 9.463.797\$840, distribuiu aos accionistas o maximo dos dividendos — 12% — ou sejam 600 contos.

O seu activo, em 1915, era, em moeda corrente e ouro de 11.343:072\$750.

O movimento de sua caixa de depositos populares attingiu a..... 17.358.200\$450.

O Banco do Commercio tambem elevou o seu fundo de reserva a 3.154.716\$710, que era, em 1914, de 2.293.415\$730. Fez igual distribuição do dividendo de 12%.

Houve na caixa de Deposito Populares o augmento de 943:813\$440 formando o total de 6.112:611\$210.

O Banco Pelotense elevou, de 9% para 12%, o dividendo relativo a 1915, na importancia de 720:000\$000 e construiu, em Pelotas, sumptuoso edificio para sua matriz.

No exercicio findo, tinha em caixa, em ouro e papel, 5.671:978\$554.

O Banco Franco Brasileiro, de funcionamento recente, vae avolu mando as suas operações, como se vê dos seguintes dados;

O fundo de reserva do 91:000\$000 subiu a 200:000\$000.

O activo, que, em 1914, era de 29.045:462\$000, acensou o augmento de 775:023\$000.

O dividendo, de 7^o/_o, em 1914, foi elevado a 8^o/_o, em 1915.

Possuia em caixa, em 1915, a importacia de 2.854:000\$000.

O Credito Territorial Sul-Brazileiro, de transacções limitadas, augmentou o valor de seu activo, que era de 5.361:347\$000, para..... 5.812:009\$000.

Em março do corrente anno, a antiga caixa dos Funcionarios Publicos mudou a denominação para "Banco Porto-Alegrense", elevando nessa occasião ao dobro o capital nominal (2.000:000\$000).

Attingiram em 1915 a 1.632:380\$00^a suas operações contra 1.534:388\$000, verificados em 1914.

Houve um augmento nos dividendos distribuidos que, de 74:000\$000, passaram o 84:000\$000.

A 1^a do referido mez de março foi aqui installada a filial do Banco do Brazil.

Sobre as suas operações, por enquanto limitadas, não temos ainda a registrar dados.

Depositos Populares

O movimento havido nos bancos nacionaes, nos dous ultimos annos, foi o seguinte :

		1914	1915
BANCOS	Provincia.....	17.470:390\$000	17.358:200\$450
	Commercio.....	5.168:798\$000	6.112:611\$210
	Pelotense.....	2.780:189\$000	2.137:119\$580
	Total	25.410:377\$000	25.607:931\$240

Depositos Particulares

A criação dos depositos particulares, feita e regularizada pelos Decretos ns. 2.096 e 2.099, de 6 e 25 de julho de 1914, continúa a despertar franco apoio de todas as classes, manifestado no numero cada vez maior de depositantes.

Assim é que em dezembro daquelle anno as entradas attingiram á importancia de 1.300:857\$074; em igual mez de 1915 aquella somma já estava elevada a 3.385:497\$958 e em 31 de julho do corrente anno subia já esta importancia a de 4.716:649\$469.

Em 31 de julho do corrente anno estavam depositados no Banco da Provincia, a juros, 4.100:000\$000, aguardando oportunidade para a

aplicação reproductiva que a lei estabelece, qual seja : obras do eâes da Capital, reconstrucção do ramal de Porto Alegre a Torres e do trecho de estrada de ferro de Garibaldi á estação Carlos Barbosa e outras, egualmente remuneradoras; o restante daquella quantia constituia parte do saldo existente, em caixa, no Thesouro.

Pelo que ficou exposto ácima é irrecusavel a prova de que a nossa situação economica apresenta-se desaffrontada de obices, em pleno movimento auspicioso, justificativo do progresso que se nota no Estado.

O mesmo phenomeno vital se exhibe, ao considerarmos as condições financeiras do Rio Grande do Sul, como especificadamente passo a demonstrar.

Situação financeira

Tem sido criterio invariavel o da organização de orçamentos equilibrados, fazendo com que a despesa se contenha dentro da receita.

Esse facto sempre produziu seus fructos beneficos e, repetiu-se agora, como se pôde verificar dos seguintes algarismos.

ANNOS	RECEITA	DESPEZA
1911	16.282:124\$031	12.245:779\$901
1912	18.665:686\$381	13.388:264\$089
1913	19.831:974\$144	13.903:530\$979
1914	17.652:784\$201	15.414:773\$978
1915	18.026:857\$337	16.517:321\$044

Os saldos verificados no orçamento ordinario, em egual periodo, foram os seguintes :

ANNOS	SALDOS
1911	4.090:204\$898
1912	5.029:342\$417
1913	5.928:443\$165
1914	2.238:010\$223
1915	1.509:536\$293

No mesmo quinquenio, a despesa foi de :

ANNOS	
1911.....	4.090:204\$898
1912.....	5.029:342\$417
1913.....	5.079:736\$335
1914.....	4.141:106\$874
1915.....	2.378:409\$947

Resumo do balanço definitivo de 1915 :

	RECEITA
Orçada.....	17.171:000\$000
Arrecadada..	18.026:857\$337
Diferença....	855:857\$337

DESPEZA

Ordinaria

Orçada.....	15.507:165\$367
Effectuada...	16.517:321\$044
Diferença....	<u>1.010:155\$677</u>

Extraordinaria

Orçada.....	1.592:000\$000
Effectuada...	2.378:409\$947
Diferença....	<u>786:409\$947</u>

RECAPITULAÇÃO

Receita	18.026:857\$337	
Despeza ordinaria	16.517:321\$044	
Saldo		1.509:536\$293
Despeza extraordinaria.....	2.378:409\$947	
Diferença.....		<u>868:873\$654</u>

A despeza extraordinaria, que estava fixada em 1.592:000\$000, foi accrescida das seguintes quantias :

Subvenção annual concedida a Anna Rörecke para sua educação artistica na Europa (lei n. 158, de 10 de novembro de 1913)	2:400\$000
Subvenção annual ao Jardim Zoologico desta Capital (Lei 177, de 22 de dezembro de 1913)	12:000\$000
Auxilio concedido, com abertura de um credito extraordinario, ao Instituto Gymnasial Julio de Castilhos (Decreto n. 2127, de 2 de março de 1915)	40:000\$000
Auxilio, por meio de credito extraordinario, destinado a acudir ás victimas das inundações nos valles de Tres Forquilhas e Gloria, municipio das Torres (Decreto 2131, de 26 de março de 1915).....	6:000\$000
Despezas com a manutenção da ordem publica durante o exercicio (Decreto n. 2158, de 2 de outubro de 1915)	<u>245:000\$000</u>
Somma.....	<u>305:400\$000</u>

O total attingiu a 2.378:409\$947, sendo attendido com o saldo verificado entre a receita e a despeza ordinaria, 1.509:536\$293, e mais..... 868:873\$654 tomados das importancias recebidas pelo Estado, por emprestimo, em depositos particulares, ao juro annual de 6 %.

O Governo empenha-se em fazer a reposição á conta credora «depositos particulares» daquella quantia — 868:873\$654 — e da de 1.903:096\$651, suppridas, em identica operação, no exercicio de 1914 ; visto como, em virtude do decreto n. 2.096, de 6 de julho de 1914 e da lei 183, de 1º de dezembro do mesmo anno, taes dinheiros não devem ser applicados senão em melhoramentos reproductivos ou na amortização e resgate da dívida passiva do Estado.

Consideremos as forças productoras do Estado pelo valor das respectivas rendas em confronto com as federaes e municipaes, no quinqueto transacto :

ANNOS	RENDA FEDERAL	RENDA ESTADUAL	RENDA MUNICIPAL	TOTAL
1911.....	28.132:371\$769	16.282:124\$031	11.683:633\$169	56.098:128\$969
1912	32.369:141\$517	18.665:686\$381	14.194:373\$477	65.229:201\$375
1913.....	39.514:915\$969	19:831 974\$144	16.457:630\$348	75.804:521\$461
1914.....	24.854:230\$219	17.652:784\$201	14.321:518\$328	56.828:532\$748
1915.....	22.672:473\$756	18.026:857\$337	13.993:789\$001	54.693:120\$094

Sendo conveniente continuar a instruir-vos quanto a situação financeira dos municipios, passo a registrar os dados referentes ás receita e despesa, saldos e *deficits* apurados em 1915.

MUNICIPIOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	*DEFICIT*
Alegrete.....	203:350\$762	232:006\$129	\$	28:655\$367
Alfredo Chaves..	186:832\$078	186:731\$930	100\$148	\$
Antonio Prado..	37:625\$270	39:537\$906	5:475\$542	\$
Arroio Grande..	61:719\$680	45:517\$417	16:202\$263	\$
Bagé.....	531:790\$830	513:554\$892	18:235\$938	\$
Bento Gonçalves	87.931\$050	88:541\$827	\$	610\$777
Bom Jesus.....	38 193\$463	30:418\$984	7:774\$679	\$
Caçapava.....	52:118\$973	47:378\$275	4:740\$698	\$
Cachoeira.....	349:214\$045	349:953\$144	\$	745\$099
Cangussú.....	46:944\$408	51:943\$158	\$	4:998\$750
Caxias.....	189:721\$005	179:236\$590	10:184\$415	\$
C. do Arroio....	37:087\$527	36:490\$911	596\$616	\$
Cruz Alta.....	153:512\$210	168:314\$742	\$	14:802\$532
D. Pedrito.....	203:582\$706	157:894\$119	45:688\$587	\$
Dores de Cama- quam.....	35:405\$722	35:329\$386	76\$336	\$
Encantado.....	\$	\$	\$	\$
Encruzilhada....	44:301\$458	44:861\$211	\$	559\$753
Estrella.....	154:686\$970	154:682\$335	4\$635	\$
Garibaldi.....	125:952\$901	125:620\$425	332\$476	\$
Gravatahy.....	63:827\$055	58:943\$681	4:883\$374	\$
Guaporé.....	148 559\$819	156:234\$024	\$	7:674\$205
Herval.....	48:867\$873	50:446\$555	\$	1:578\$682
Ijuhy.....	116:287\$650	129 194\$913	\$	12:907\$263
Itaquy.....	165:633\$302	140:378\$070	25:255\$232	\$
Jaguarão.....	128:560\$390	126:271\$010	2:289\$380	\$
Julio de Casti- lhos.....	68:375\$593	68:705\$925	\$	330\$332
Lageado.....	197.618\$810	211 617\$283	\$	16:998\$473
Lagoa Vermelha	65:353\$775	57:972\$023	7:381\$752	\$
Lavras.....	51:391\$024	45:366\$216	6:024\$808	\$

Livramento.....	188:402\$090	190:308\$370	\$	1:906\$280
Montenegro.....	450:670\$427	436:085\$761	14:584\$606	\$
Palmeira.....	43:578\$080	41:678\$471	1:899\$609	\$
Passo Funtó....	200 148\$547	210:655\$108	\$	10:506\$561
Pelotas.....	2.109:561\$780	2.070:550\$320	39:011\$460	\$
Pinheiro Macha- do	37:484\$709	34:682\$279	2:802\$430	\$
Piratiny	57:803\$313	52:832\$894	4:970\$419	\$
Porto Alegre....	3.047:063\$165	2.971:324\$735	75:738\$430	\$
Quaraby.....	113:167\$411	102:630\$083	10:537\$328	\$
Rio Grande.....	1.152:256\$908	941:645\$893	210:611\$015	\$
Rio Pardo.....	102:773\$102	102:565\$731	207\$371	\$
Rosario.....	73:889\$885	84:410\$634	\$	10:520\$749
Santa Cruz.....	219:150\$693	194:963\$527	24:187\$166	\$
Santa Maria.....	365:004\$162	360:332\$280	4:671\$882	\$
Santa Victoria...	71:313\$583	71:307\$750	5\$833	\$
Santo Amaro....	26:623\$643	26:886\$712	\$	263\$069
Santo Angelo....	52:409\$210	61:985\$610	\$	9:576\$400
Santo Antonio...	75:603\$647	76:760\$061	\$	1:156\$414
São Borja.....	179:926\$899	173:209\$846	6:717\$053	\$
S. Francisco de Assis	89:979\$540	88:021\$860	1:957\$680	\$
S. Francisco de Paula.....	53:176\$703	51:844\$348	1:332\$355	\$
S. Gabriel.....	146:816\$902	136:886\$564	9:430\$338	\$
S. Jeronymo.....	50:727\$987	48:993\$729	1:734\$258	\$
S. João de Ca- maquam.....	48:618\$181	33:429\$885	15:188\$296	\$
S. José do Norte	88:301\$633	73:053\$206	15:748\$427	\$
S. Leopoldo.....	396:478\$985	394:279\$347	2:199\$638	\$
S. Lourenço.....	122:203\$294	121:569\$750	633\$544	\$
S. Luiz Gonzaga	62:082\$563	58:078\$2'4	4:004\$349	\$
S. Sebastião do Cahy	164:618\$430	165:606\$400	\$	987\$970
S. Sepé.....	32:235\$505	32:031\$721	203\$784	\$
Santiago do Bo- queirão.....	76:428\$281	73:792\$614	2:635\$667	\$
S. Vicente.....	103:846\$800	101:046\$670	2:800\$130	\$
Soledade.....	75:379\$009	65:914\$092	9:464\$917	\$
Taquara.....	213:116\$485	187:263\$146	25:853\$339	\$
Taquary.....	123:318\$957	123 275\$886	43\$071	\$
Torres.....	33:430\$724	33:052\$682	378\$042	\$
Triumpho.....	26:858\$427	25:531\$226	1:327\$201	\$
Uruguayana.....	267:893\$613	281:350\$325	\$	13:456\$712
Vaccaria.....	\$	\$	\$	\$
Venancio Ayres.	100:406\$930	101:779\$260	\$	1:372\$330
Viamão.....	57:010\$506	56:022\$804	987\$702	\$
Total.....	14.484:207\$258	13.993:788\$875	647:414\$279	139:617\$718

Divida passiva do Estado

O Estado não possui divida externa.

A pequena divida interna, consolidada, foi diminuida da quantia de 3.000\$000, proveniente do resgate de apolices, no anno passado, e montava naquella época ao valor de 6.439:750\$000, assim repartidos :

CONSOLIDADA

Apolices do caes, ao juro de 6 ^o / _o	346:000\$00
« da conversão de 1885 (juro 6 ^o / _o).....	532:000\$000
« dos empréstimos de 1888, 1890 e 1891 (juro 6 ^o / _o)	61:000\$000
« de S. Gonçalo (500\$000) ao juro de 6 ^o / _o	130:500\$000
« " " (100\$000) ao juro de 6 ^o / _o	30:100\$000
« do empréstimo e conversão de 1893, (juro de 6 ^o / _o).....	807:000\$000
« do empréstimo de 1905 a 1907, ao juro de 6 ^o / _o	904:000\$000
« " " " 1905, de 1:000\$000 (juro de 6 ^o / _o).....	200:000\$000
« «Emissão Especial» desapropriação da estrada de Ferro de Novo Hamburgo a Taquara, ao juro de 7 ^o / _o	699:000\$000
« da emissão de 1909, ao juro de 6 ^o / _o	1.932:000\$000
« da Estrada da Taquara e Segurança Publica, ao juro de 5 ^o / _o	743:500\$000
Apolices de coupons, empréstimos de 1881, ao juro de 6 ^o / _o	3:500\$000
Titulos de credito, sem juros.....	51:150\$000
Total	6.439:750\$000

Resgate de Apolices

Visando economisar na despeza publica a quantia destinada ao pagamento de juros das apolices de 7^o/_o — «Emissão Especial» — para desapropriação da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo á Taquara, o Governo do Estado fez chamar a resgate 699 apolices do valor de 1:000\$000 rs. cada uma e na importancia total de rs. 699:000\$000.

Com essa operação ficou a divida passiva, consolidada, reduzida a rs. 5.740:750\$000.

Especial

A divida especial, de natureza fluctuante, constituida pelos dinheiros de orphãos, interdictos, sentenciados da Casa de Correção, responsaveis e dos depositos particulares, era, em 31 de dezembro de 1915, de 6.948:162\$377, a saber:

Dinheiros, em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 ^o / _o	3.239:416\$835
Dinheiros, em deposito, de particulares, ao juro de 6 ^o / _o	3.385:497\$958
Dinheiros, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5 ^o / _o	323:247\$584
Total.....	6.948:162\$377

Responsabilidade do Estado

Attinge a 2.645:303\$045 a responsabilidade o Estado por depositos de dinheiros, sem vencer juros, e por depositos de titulos e valores, distribuida do seguinte modo :

Por depositos communs, em dinheiro sem juros.....	667:565\$760
Por depositos publicos judiciaes, em dinheiro, sem juros.....	188:356\$020
Por depositos communs, em titulos e valores.....	537:504\$720
Por depositos de orphãos e interdictos, idem, idem.....	365:050\$000
Por depositos publicos-judiciaes, idem.....	706:826\$545
Total.....	<u>2.465:303\$045</u>

E o Estado responde tambem pelos emprestimos effectuados pelas intendencias de Porto Alegre, Pelotas e Taquary, como se vê da discriminação abaixo :

Pelo emprestimo contrahido pela intendencia de Porto Alegre, com garantia do Governo do Estado, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 1,1027 por cento, tambem annual, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto lavrado em 4 de junho de 1909, em Amsterdam, entre a municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosting e Frederico J. Benson & Company, banqueiros inglezes.

Pelo emprestimo realizado pela intendencia de Pelotas, com garantia do Governo do Estado, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortizaçãõ de 0,47767 %, tambem annual, resgate de 50 annos, annuidade lbs. 32,866 (juros e amortisação) e typo 89, consoante contracto lavrado em 7 de dezembro de 1910 entre a municipalidade de Pelotas e os banqueiros Emile Erlanger & Comp.

Pelo credito de 20:000\$000, em conta corrente, aberto á Intendencia de Taquary, no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, com garantia do Governo do Estado, em 14 de dezembro de 1905, vencivel em 14 de dezembro de 1915, juro de 9 % ao anno, amortisação annual de 20 %.

Os juros de nossa divida tem sido pontualmente pagos, por semestres vencidos.

Pelo balanço procedido em 31 de dezembro de 1915, verifica-se que o patrimonio do Estado orçava por 10.282:078\$907, não incluindo as terras devolutas, que, segundo avaliação feita pela Repartição competente, representam o valor appproximado de 90.000:000\$000.

No anno findo houve o acrescimo de 1.513:146\$652, oriundo de procedencias diversas.

O Estado acha-se empenhado no fôro federal, nas seguintes questões judiciais :

Companhias de Loterias Nacionais do Brazil — auctora.

Pretende annullar o contracto firmado pelo Estado com Rache Leite & Comp., em 6 de setembro de 1912, e transferido a Zambrano & La Porta em 10 de dezembro do mesmo anno, para extracção das loterias estaduais.

Já obteve o Estado sentença favoravel, em primeira instancia, da qual appellou a auctora para o Supremo Tribunal Federal.

Otero Filhos & Comp. — auctores.

Pretendem seja considerado inconstitucional o limite de exportação do feijão preto, de produção estadual, allegando prejuizos decorrentes.

A acção foi julgada improcedente, em primeira instancia, e offerecido o recurso de appellação para o Supremo Tribunal Federal, este ainda não se pronunciou a respeito.

«Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul», auctora.

Reclama uma indemnisação por ter o Estado chamado concorrentes e contractado a construcção do cães desta Capital e a desobstrucção dos canaes da Lagoa dos Patos, obras que reputa incluídas no contracto que mantém com o Governo da União.

A sentença, em primeira instancia, foi contraria ao Estado, que appellou para o Supremo Tribunal Federal.

«Orçamento de 1916». — A receita apurada no 1º semestre do corrente exercicio elevou-se a 8.586:383\$664 e a despesa ordinaria, effectuada, em igual periodo, alcançou a quantia de 7.843:312\$295, resultando um saldo de 743:071\$369.

A despesa extraordinaria montou a 978:847\$715. que foi attendida, em parte, com aquelle saldo, verificando-se, porém, o pequeno «deficit» de 235:776\$346.

A explicação do «deficit» reside no systema de escripturação do Thesouro, que é encerrada em 31 dezembro, passando a novo exercicio contas que são liquidadas, pela verba «Exercicios Findos», devendo, em parte, á negligencia dos interessados.

Outro factor que coopera para a receita do 1º semestre ser menor que a do 2º é a disposição dos regulamentos fiscaes mandando cobrar certos impostos de 1º de julho em diante, como acontece em relação ao territorial que concorre com importancia superior a 3.000:000\$000.

A arrecadação do 1º semestre de 1916 comparada com a effectuada em identico periodo do anno findo accusa um augmento de 1.112:735\$044, como se vê em seguida:

Receita do 1º semestre de 1915	7.473:648\$620
Receita do 1º semestre de 1916	8.586:383\$664
Diferença para mais	1.112:735\$044

Na previsão da continuidade da Guerra Européa, cumprindo tomar medidas precauccionaes que colloquem o Estado ao abrigo das sorpresas irremediaveis, como reflexo daquella prolongada calamidade, o Governo, ouvidos os seus órgãos de immediata responsabilidade, estudou os meios de reduzir as despesas ao strictamento necessario, habilitando-se a encerrar o exercicio com um saldo superior a 1.000 contos.

E o fez sem perturbação dos serviços em andamento e sem recorrer a medidas extraordinarias ou artificiosas dos empréstimos e na observancia impreterivel da sabia orientação, invariavelmente, mantida de subordinar os gastos publicos á receita votada.

Foi assim que ficou resolvida a economia de 1.418:404\$786, a fazer-se, até o fim do exercicio de 1916, nas despesas ordinaria e extraordinaria, a saber :

A redução nas tabellas da despesa ordinaria foi de 880:790\$000, ficando por isso limitada a 14.642:610\$00 a despesa ordinaria, orçada em 15.523:400\$000; nas despesas extraordinarias a diminuição montou a 537:614\$786, sendo :

em viação terrestre.....	89:742\$786
nas de viação fluvial	17:000\$000
nas de obras publicas.....	77:000\$000
nas de terras e colonisação.....	353:872\$000
	<hr/>
Total	537:614\$786

Senhores representantes :

Dando cumprimento ao que preceitúa a Constituição art. 20, n. 7, submetto ao vosso esclarecido exame e deliberação a proposta de orçamento para 1917.

Receita — E' orçada em 18.092:000\$000, ou mais 990:000\$000 do que a calculada para o corrente exercicio.

Este augmento justifica-se pela differença a mais alcançada na arrecadação de 1915 sobre a de 1914 e que se vem accentuando no corrente exercicio, como se deprehende do balanço relativo ao primeiro semestre.

Imposto de exportação — Produziu 2.475:830\$435, em 1915, e é calculado em 2.300:000\$000.

Diminuida a estimativa, parece certa essa arrecadação, ainda que perdurem as difficuldades de commercio com as praças européas.

Imposto de transmissão — Reduzi para 2.700:000\$000 rs. o calculo, ou seja menos 30:129\$400 que o collectado em 1915.

Industrias e profissões—E' calculada em 2.000:000\$000, cifra inferior em 44:183\$345 á arrecadada em 1915.

Imposto Territorial—Em 1915 produziu 2.961:427\$947 reis.

E' estimado em 3.200:000\$000 ou sejam mais 238:572\$053.

O calculo foi feito tendo-se em vista o augmento progressivo que se vae notando na arrecadação deste imposto e graças ás revisões a que vem sendo sujeito o respectivo lançamento.

•Sem augmento nas taxas sobre a área e valor venal, a renda cresce cada anno á proporção que o serviço é melhormente executado.

1º GRUPO

Bagé.....	}	Superiores.....	100\$000
D. Pedrito.....		Médios.....	70\$000
Livramento.....		Inferiores.....	50\$000
Quarahy.....			
Uruguayana.....			

2º GRUPO

S. Gabriel (1).....	}	Superiores.....	90\$000
Pelotas.....		Médios.....	50\$000
Alegrete.....		Inferiores.....	30\$000
Jaguarão.....			

3º GRUPO

Pinheiro Machado.....	}	Superiores.....	80\$000
Piratiny.....		Médios.....	40\$000
Santa Victoria.....		Inferiores.....	30\$000
Herval.....			
Arroio Grande (2).....			
Cangussu.....			

4º GRUPO

S. Borja.....	}	Superiores.....	60\$000
Itaquy.....		Médios.....	40\$000
S. Luiz.....		Inferiores.....	20\$000
Santiago de Boqueirão.....			

5º GRUPO

S. Vicente.....	}	Superiores.....	50\$000
Rosario.....		Médios.....	40\$000
S. Francisco de Assis.....		Inferiores.....	30\$000

6º GRUPO

Cachoeira.....	}	Superiores.....	50\$000
Caçapava.....		Médios.....	30\$000
Lavras.....		Inferiores.....	20\$000
S. Sepé.....			
Santa Maria.....			
Encruzilhada.....			
S. Jeronymo.....			

7º GRUPO

Cruz Alta.....	}	Superiores.....	40\$000
Julio de Castilhos.....		Médios.....	30\$000
Soledade.....		Inferiores.....	20\$000
Passo Fundo.....			
Palmeira.....			
Santo Angelo (3).....			

8º GRUPO

Lagoa Vermelha.....	}	Superiores.....	30\$000
Vaccaria.....		Médios.....	25\$000
Bom Jesus.....		Inferiores.....	20\$000
S. Francisco de Paula de.....			
Cima da Serra.....			

9º GRUPO

Rio Pardo.....	}	Superiores.....	30\$000
Santo Amaro.....		Médios.....	25\$000
Triunpho.....		Inferiores.....	20\$000
S. João de Camaquam.....			
Dores de Camaquam.....			

10º GRUPO

Porto Alegre.....	}	Superiores.....	50\$000
Viamão.....		Médios.....	40\$000
Gravatáhy.....		Inferiores.....	30\$000

11º GRUPO

Rio Grande.....	}	Superiores.....	30\$000
S. José do Norte.....		Médios.....	20\$000
Conceição do Arroio.....		Inferiores.....	10\$000
Torres.....			
Nonohay.....			

(1) Os campos superiores de S. Gabriel estão lotados a 70\$000, por hectare.

(2) Os campos superiores de Arroio Grande estão lotados a 70\$000, por hectare.

(3) Em Santo Angelo vigoram os seguintes valores: 35\$000, 25\$000 e 15\$000, por hectare.

Na zona colonial estão em vigor as seguintes médias geraes, por hectare :

S. Leopoldo.....	153\$000
Estrella.....	130\$000
Caxias.....	70\$000
Montenegro.....	80\$000
Cahy.....	70\$000
Santa Cruz.....	62\$000
Bento Gonçalves.....	61\$000
Garibaldi.....	74\$000
Taquara.....	57\$000
Venancio Ayres.....	45\$000
Lageado.....	44\$000
Alfredo Chaves.....	30\$000
Ijuhy.....	48\$000
Antonio Prado.....	37\$000
Guaporé.....	57\$000

Taquary.....	56\$000
S. Lourenço.....	90\$000
Santo Antonio.....	40\$000

Despeza — A ordinaria é orçada em 15.981:539\$893 réis.

Comparada com a receita, deixa o saldo de 2.110:460\$107 réis.

A despeza extraordinaria, reduzida ao mais necessario, calculada em 2.092:000\$000, consequentemente, dentro do saldo provavel entre a receita e despeza ordinaria.

O Governo não usou das auctorisações conferidas pelas leis ns. 196 e 197, de 3 de dezembro de 1915, para os fins, respectivamente, de contrahir um emprestimo do valor de lb. 2.200.000 ou do equivalente em moeda nacional — e auxiliar as empresas para a conservação e preparo de carnes e outras substancias alimentares por processos frigoríficos; mas convém que sejam mantidas ou apenas modificadas, como melhor vos parecer.

Assignalando com justo desvanecimento vossa sempre promissora reunião, que equivale a novos serviços prestados ao Rio Grande do Sul, tenho a subida honra de apresentar-vos meus cumprimentos effusivos.

Saúde e fraternidade.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 20 de setembro de 1916.

Salvador Ayres Pinheiro Machado

Vice-Presidente do Estado, em exercicio.

